ANNO XLII. NUMERO 142 — QUINTA FEIRA 21 DE JUNHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.º 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

6 Quarto ming. as 4 h., 53 m. e 58 s. da m.
12 Lua nova as 7 h., 47 m. e 52 s. da .
19 Quarto cresc. as 9 h., 25 m. e 52 s. da t.
28 Lua cheia a 1 h., 16 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

18. Segunda. Ss. Leoncio e Theodulo mm.
19. Terça. S. Juliana de Falconieri v.
20. Quarta. S. Silverio p. m.; S. Silvino m.
21. Quinta. S. Luiz Gonzaga jesuita.
22. Sexta. S. Paulino b.; S. Nicéas b.
23. Sabbado. S. Agripina v.; S. Zenon m.
24. Domingo. O Nascimento de S. João Baptista.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhã.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 18 de junho de 1866.

Officio ao tenente-coronel commandante das armas interino.—Póde V. S. dar as suas ordens para que o soldado do 1º corpo provisorio Antonio Vaz Salgado vá tratar de sua saude no seio da respectiva familia e ahi esperar a decisão do governo, sobre sua baixa, visto que foi sonsiderado incapaz do serviço em inspecção de saude. Fica deste modo deferido o requerimento do dito soldado sobre que versa a sua informação n. 844 de 16 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista do pret junto em duplicata que me remetteu o tenente-coronel commandante das armas com officio de 16 do corrente, sob n. 847 e não havendo inconveniente mande V. S. pagar os vencimentos correspondentes a 1ª quinzena deste mez das praças do 1º corpo provisorio.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que não havendo inconveniente seja paga a João Baptista dos Guimarães Peixoto, conforme solicitou o delegado de Flores em officio de 12 de maio ultimo a quantia de 21$ despendida com o sustento de 4 desertores do 4º corpo de voluntarios desta provincia a contar de 7 de abril até 11 de maio tudo deste anno como se vê da conta junta em duplicata.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o gerente da companhia Pernambucana em officio de 15 do corrente, recommendo a V. S. que não havendo inconveniente e estando em termos as duas inclusas contas documentadas, mande pagar a quantia de 832$532 proveniente de fretes e passagens dadas a bordo dos vapores daquella companhia por conta do ministerio da guerra.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar a companhia do Beberibe a quantia de 48$800 proveniente d'agua fornecida durante os mezes de abril e maio deste anno a enfermaria militar, como se vê das duas inclusas contas por duplicata que me remetteu o tenente-coronel commandante das armas com officio de 11 do corrente, sob n. 845.

Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento dos empregados do juizo dos feitos da fazenda nesta provincia sobre que informou V. S. em officio de 13 do corrente, n. 342 recommendo a V. S. que sob minha responsabilidade nos termos do § 7 do art. 5 do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862 mande pagar os vencimentos dos supplicantes, correspondentes ao mez de maio ultimo e ao corrente visto não haver credito para esse fim, segundo consta do parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua citada informação.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Providencie V. S. para que em vista da relação e conta junta e não havendo inconveniente, seja paga a João Baptista dos Guimarães Peixoto conforme solicitou o delegado encarregado do expediente da repartição da policia em officio de 16 do corrente, sob n. 773 a quantia de 58$800 despendida desde 7 de abril até 7 de maio deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Flores.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o pret junto em duplicata a que se refere o officio do commandante superior da comarca de Pão d'Alho do 1º do corrente, afim de que não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos ao mez de maio ultimo do destacamento de guardas nacionaes existente naquella villa.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz no incluso requerimento Thomaz de Carvalho Soares Brandão recommendo a V. S. que de conformidade com a informação junta por cópia ministrada a esse respeito pelo chefe da repartição das obras publicas em 16 do corrente, sob n. 233, contrate com o supplicante o empedramento da estrada de Olinda na extensão de 800 metros.

Dito ao mesmo.—Ao cabo Felix Dacia de Barros mande V. S. pagar conforme solicitou o commandante superior da comarca do Cabo em officio de 15 do corrente sob n. 279 os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez dos guardas nacionaes destacados na villa de Ipojuca uma vez que não haja inconveniente e esteja em termos o pret junto em duplicata.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Concedo a autorisação que V. S. solicitou em seu officio n. 1128 de 15 do corrente para comprar no mercado, mediante annuncios o bote que necessita a capitania do porto para o serviço do pharol, visto não ter esse arsenal meio á satisfazer outro a requisição da mesma capitania.

Dito ao juiz de direito de Tacaratú.—Em resposta ao officio de Vmc. de 3 de janeiro ultimo, tenho a dizer-lhe que não se faz necessario crear fôro civil no termo de Tacaratú, porque elle já o tinha antes da lei provincial n. 620 de 9 de maio de 1865, maxime evidenciando-se da lista junta ao seu citado officio que elle continúa a ter numero de jurados sufficiente para conserva-lo.

Convém porém que Vmc. informe se o municipio de Floresta está no caso de tê-lo enviando-me a lista dos jurados nelle qualificados ultimamente.

Dito ao delegado encarregado expediente da repartição da policia. — Remetta-me Vmc. com brevidade uma relação nominal dos recrutas enviados a essa repartição pelo delegado do termo do Limoeiro Victorino Archins do Rego Ferreira desde 3 de julho do anno proximo passado até o presente, declarando em dita relação quaes os apurados para o serviço do exercito e quaes os destinados para a armada.

Portaria.—O vice-preidente da provincia attendendo ao que requereu o padre José Paulino da Silva Monteiro, professor publico da cadeira de latim da cidade de Goianna, e tendo em vista as informações do director geral da instrucção publica de 16 de março ultimo sob n. 64, e do inspector da thesouraria provincial de 16 de abril proximo findo sob n. 138, resolve, de conformidade com a lei n. 369 de 14 de maio de 1855 jubilar o referido professor com o ordenado por inteiro, visto ter exercido o seu magisterio por mais de vinte e cinco annos.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo a que o inspector da thesouraria provincial José Pedro da Silva provou com os documentos que juntou ao seu requerimento ter mais de 30 annos de serviço, resolve, de conformidade com a informação ministrada a esse respeito pelo contador daquella repartição em 8 do corrente sob n. 232, e parecer do respectivo procurador fiscal, que ao mencionado inspector seja devidamente abonada a gratificação de que trata o art. 5 da lei n. 683 de 5 de maio ultimo, a contar da data da predita lei, e ordena que neste sentido se lhe passe o competente titulo.

Dita,—O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do director geral interino da instrucção publica de 12 do corrente sob n. 121, resolve nomear a Antonio Silverio de Alencar para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$, a cadeira de instrucção primaria de Serra Branca, creada pela lei n. 655 de 18 de abril do corrente anno.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Despachos do dia 18 de junho de 1866.

Antonio José Gomes do Correio.—Concedo a licença pedida uma vez que o supplicante satisfaça a exigencia da thesouraria de fazenda constante da cópia junta.

Empreiteiros dos trilhos urbanos.—Esperem que o terreno pedido por aforamento seja judicialmente considerado devoluto.

Padre José Paulino da Silva Monteiro—Passe portaria jubilando o supplicante.

José Xavier Mendes Gonçalves.—Requeira ao governo imperial.

Manoel Joaquim Ferreira.—O supplicante só póde ser pago do que tiver vencido no corrente anno.

Maria José de Mello.—Em vista da informação não tem lugar.

Simpson & C.—Informe o Sr. inspector da alfandega.

Idem idem.—Passe portaria concedendo a licença que requer os supplicantes.

Quadro da divida passiva dos exercicios de 1859 á 1860, 1864 á 1865, a que se refere o art. 41 da lei n. 687.

CLASSES E NOMES.	EXERCICIOS. 1859 a' 1860	1860 a' 1861	1861 a' 1862	1862 a' 1863	1863 a' 1864	1864 a' 1865	Totalidade da divida.	Importancia das classes.
INSTRUCÇÃO PUBLICA.								
Bellarmino Guedes Alcoforado, differença de vencimentos como professor de Ipojuca e Capunga						109$666	109$666	
Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque, vencimentos						253$023	253$023	
Francisco José da Silva, idem						46$816	46$816	
Candida Brigida dos Santos, idem						384$986	384$986	794$491
SEGURANÇA PUBLICA.								
Juvencio de Barros Corrêa, aluguel de casa em Alagoa de Baixo						12$500	12$500	
Olympio Theodoro da Silva, escolta que conduzio presos						21$920	21$920	
Delegado do termo da Escada, aluguel de casa na Escada de julho a outubro						40$000	40$000	
Joaquim de Sá Lopes Fernandes, agua e luz ao destacamento da Passagem da Magdalena						14$720	14$720	
Lourenço José da Silva, aluguel de casa no Rio Formoso						48$000	48$000	
Francisco das Chagas Almonica, dito de dita de Villa-Bella						297$000	297$000	
Guimarães & Oliveira, objectos do expediente para a casa de detenção						14$469	14$469	
Thesouraria de fazenda, ditos bellicos para o corpo de policia						364$400	364$400	
Barão de Utinga, aluguel de casa na Escada, de maio e junho						30$000	30$000	843$009
OBRAS PUBLICAS.								
Empreza, Mamede 268 braças de estrada no 22º lanço do norte						8.854$000	8:844$000	
Manoel Gonçalves Nunes Machado, 4ª e ultima prestação da estrada de Bojary a Goyanna						6:890$000	6:890$000	15:724$000
SOCCORROS DE BENEFICENCIA.								
Thesouraria de fazenda, sustento de presos pobres de Tacaratú	74$400						74$400	
João Bernardino da Costa Rego Monteiro, ditos de ditos ditos de Ouricury						118$000	118$000	
O mesmo, dito de ditos ditos idem						49$600	49$600	
João Baptista dos Guimarães Peixoto, dito de ditos ditos idem						104$800	104$800	
Francisco Canuto da Boa-Viagem, dito de ditos ditos idem						133$400	133$400	
Antonio Domingos de Almeida Poças, dito de ditos ditos idem						79$400	79$400	
Manoel Ribeiro de Carvalho, dito de ditos ditos idem						42$000	42$000	
Balbino Simões de Carvalho Carneiro Pessoa, dito de ditos ditos idem						89$000	89$000	690$600
CULTO PUBLICO.								
Padre Felippe Benicio de Resende Pinto, congrua				217$760			217$760	
Padre Manoel Francisco Pereira, idem					200$000		200$000	417$760
ARRECADAÇÃO E FISCALISAÇÃO DAS RENDAS.								
Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, vencimentos						147$486	147$486	
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, aluguel de casa da barreira do Giquiá						48$000	48$000	196$486
JUBILADOS.								
Padre Manoel Thomaz da Silva, ordenado						31$620	31$620	31$620
RESTITUIÇÃO								
D. Francisca Mena Barreto de Barros Falcão, restituição de custas na execução que se moveu contra o seu marido						79$115	79$115	79$115
EVENTUAES.								
Aurelio Joaquim Pinto, luz do quartel do destacamento de Flores						19$960	19$960	
Francisco de Barros Falcão Cavalcante de Albuquerque, 5ª parte dos vencimentos do lugar de contador			4$977		4$977	2$940	12$894	32$854
								18:818$935

Palacio do governo de Pernambuco, 30 de maio de 1866.
Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 20 de junho de 1866.
ORDEM DO DIA N. 239.

O tenente-coronel commandante das armas interino, em vista das communicações recebidas hontem da vice-presidencia, faz publico para conhecimento da guarnição e devido effeito:

1.º Que o governo imperial em portaria de 6 do corrente concedeu licença ao Sr. major reformado do exercito Antonio Dornellas Camara para residir nesta provincia.

2.º Que a mesma vice-presidencia, em virtude do aviso expedido pelo ministerio da guerra de 6 tambem do corrente, resolveu exonerar ao Sr. Alberto de Brito Cavalcanti Arco-verde, do posto de capitão do corpo n. 30 de voluntarios da patria em commissão nesta provincia.

(Assignado) — Francisco Camello Pessôa de Lacerda.

Esta' conforme — Estevão José Ferraz, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

No *Paraná* voltou reeleito para o mosteiro de S. Bento de Olinda o Exm. Sr. D. abbade Frei Antonio do Patrocinio Araujo.

Felicitando ao capitulo geral da congregação benedictina por tão acertada reeleição, dirigimos ao estimavel Sr. D. abbade a nossa saudação por seu feliz regresso para entre nós, e ao mesmo tempo lhe desejamos tanta felicidade na gestão dos negocios do seu mosteiro n'este triennio, quanta o acompanhou no triennio preterito.

— Acabamos de receber do Sr. Dr. Carneiro da Rocha digno engenheiro fiscal interino da estrada de ferro, a seguinte reclamação, que esperamos será attendida pela repartição competente:

« Estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Repartição fiscal.—Srs. redactores da *Revista Diaria*.—Tendo Vv. Ss. publicado entre os obitos que se deram no dia 18 do corrente, e que vem publicados em seu *Diario* de hoje, o de Feliciana de tal esmagada naquelle dia pelo trem da estrada de ferro, vou rogar-lhes o obsequio de declararem que é inexacta semelhante noticia, e que nenhum outro accidente desta ordem teve lugar nesta estrada depois do de 15 de abril ultimo.—De V. S., attento venerador e criado.—*José Carneiro da Rocha.* »

— As grandes chuvas que cahiram desde as 11 horas da noute de 18 até pela manhã de 19, occasionaram uma grande cheia no rio Pirapama, cujas aguas ainda esta vez arruinaram a estrada de ferro em tres pontos na parte comprehendida entre o engenho *Santo Ignacio* e a estação do Cabo.

Foi tão rapido o crescimento das aguas do Pirapama, que o trem que partio pela manhã do Cabo, não póde voltar áquella estação, e teve de parar perto do dito engenho; d'onde foram levados os passageiros para o outro trem que esperava além dos lugares arrombados.

Nenhum outro estrago se deu nas obras da estrada, e os que foram causados pela cheia de hontem acham-se reparados, do modo por que é possivel fazer-se, durante um inverno tão rigoroso.

Os trens de passageiros e mercadorias já hontem fizeram o seu trajecto até Cinco-Pontas.

— Na noticia que hontem demos do provimento que tivera o recurso crime intentado pelo Sr. Antonio Marques de Amorim, escapou-nos declarar, como por ora fazemo-lo, a circumstancia de ter sido interposta appellação do Sr. Dr. promotor publico João Thomé da Silva para o superior tribunal da relação d'aquelle provimento absolutorio.

— O Club Pernambucano dá hoje a sua partida d'este corrente mez.

— Chegou a esta cidade procedente do sul o Sr. Dr. J. J. Romangé, medico operador e oculista; o qual vem estabelecer-se aqui, estando por agora de residencia no hotel da Europa.

E' membro titular da academia de medicina do Rio de Janeiro, e dedica-se especialmente ás molestias dos olhos e das vias ourinarias.

— A commissão encarregada de organisar o batalhão patriotico que tem de formar-se no largo da fortaleza das Cinco-Pontas, para a passeiata no dia em que chegar a esta provincia a noticia do triumpho das armas alliadas no Humaitá, faz um convite a todos que se acham alistados no dito corpo, afim de comparecerem no dia 23 do corrente, pelas 3 horas da tarde a rua Direita n. 13, para tratar-se de negocios tendentes ao mesmo batalhão.

— Numeração dos bilhetes da loteria (60ª) offerecidos pelo thesoureiro das loterias, para auxilio das despezas da guerra.

Meios ns. 369, 371, 378, 379, 1575, 1576, 1577, 1583, 1584, 1585, 1586, 2086, 2087, 2089, 2095, 2096, 2097, 2098, 2407, 2408.

Os bilhetes da loteria 67ª produziram 63$200.
Total....... 2:169$200.

— De Pão d'Alho nos escrevem com data de 19 do corrente o seguinte:

« Vamos mal ainda de saude, isto é, hoje infelizmente por toda a parte.

« Os escravos, que estavam fugidos do engenho Petribú, e de que lhe fallei na minha ultima, assassinaram, depois de o terem martyrisado a José Pacote, morador lá para as paragens daquelle engenho, e consumado o crime procuraram violentar a pobre viuva, que além da perda do marido, viu-se a braços com a deshonra.

« A policia tem feito diligencias para prender os taes escravos, e na ultima teve um encontro com elles, que não se quizeram entregar. Ficou um dos taes morto e outro ferido, e este conseguio evadir-se. O que vai dito sei por informações, adeus.»

— CEMITERIO PUBLICO.—OBITUARIO DO DIA 19 DE JUNHO DE 1866.

José Francisco Ferreira, Portugal, 28 annos, solteiro, cidade de Olinda; apoplexia.
Rufino José dos Santos, Pernambuco, 71 annos, viuvo, Boa-Vista; gangrena.
Jeronyma Escolastica da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. Antonio desinteria.
Felicia Maria da Cunha, Pernambuco, 39 annos, viuva, Recife; tuberculos pulmonares.
Anna Francisca do Amor Divino, Pernambuco, 70 annos, viuva; Boa-Vista; hernia.
Felicia Paulina Leal, Pernambuco, 42 annos, casada, cidade de Olinda; pleuris.
Catharina Corrêa do Nascimento, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; congestão cerebral.
Bernarda Maria da Conceição, Africa, Boa-Vista; desinteria
Victoriano, Pernambuco, 3 mezes, S. José; disenteria.
Anna, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; vermes.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 9 DE MAIO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonceca, Santos, Gustavo do Rego, Costa Monteiro e Silva do Brasil, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 2 do corrente, respondendo ao da camara de 11 de abril ultimo, sob n. 27, diz que em data de 30 do dito mez lhe declarou o engenheiro chefe da repartição das obras publicas haver no dia 13 dado esgoto pela rua do Nogueira, por ser esta a melhor direcção, as aguas pluviaes da referida rua e outros lugares a ella proximos.

Nesta occasião apresenta o secretario um officio do fiscal da freguezia de S. José, de hoje datado, em que participa que continuam accumuladas as aguas pluviaes em differentes ruas da mesma freguezia, cujas aguas unidas a da serventia de algumas casas, se vão tornando putridas, visto que o esgoto mandado abrir pela repartição das obras publicas não satisfez as precisões, apenas houve uma piquena declinação pelo arrombamento que fizeram algumas pessoas do povo em o muro do quintal do convento de Nossa Senhora da Penha.

Em vista do que declarou S. Exc., no officio acima e do que participou o fiscal, resolveu-se que de novo se officiasse a S. Exc. ponderando que o serviço feito pela repartição das obras publicas, não foi sufficiente, porquanto não ficaram esgotadas, as aguas, tanto que a população moradora das mesmas ruas, lançou-se sobre o muro do convento da Penha, e nelle aberio um buraco para esgotar as aguas que entravam pelas suas habitações, de sorte que não só ficou innundado o quintal do mesmo convento, senão tambem essas aguas penetraram a igreja por tal forma, que privou houvesse missa na madrugada seguinte etc.

Outro do mesmo Exm presidente da provincia, de 3 deste mez, declarando que, podendo acontecer que sua alteza a Sra. D. Leopoldina, e seu augusto esposo o Sr. Duque de Saxe, em sua viagem para a Europa no vapor inglez, que se espera do Sul, queiram desembarcar nesta provincia, convida a camara para assistir a esse acto no caes em frente do Campo das Princezas, no dia em que chegar o referido vapor. Inteirada.

Outro do mesmo, de 5 do corrente, dizendo que para poder resolver convenientemente sobre o officio da camara, de 18 de abril ultimo, com referencia a arborisação desta cidade, cumpre que a mesma camara lhe envie copia das condições indicadas no edital, que a camara publicou convidando concurrentes para contratar aquelle trabalho, e do termo de arrematação feita por Manoel Alves Guerra. Que se satisfizesse.

Outro do mesmo de 8 do corrente, declarando que, em vista da informação do chefe da repartição das obras publicas de 30 de abril ultimo, sob n. 165, junta por copia, submettera naquella assembléa legislativa provincial, o officio que lhe dirigio a camara em 4 daquelle mez sob n. 26, acerca dos meios que julga necessarios para a conservação do asseio desta cidade. Inteirada.

Outro do administrador do cemiterio publico, de hoje datado, communicando ter fallecido no dia 2 do corrente pelas 5 horas da tarde, o capellão daquelle estabelecimento, padre Joaquim Mauricio Wanderley, e foi sepultado no dia immediata. Communicou tambem que o capellão interino, o padre Sebastião de Andrade Vieira tem com assiduidade e zelo comprido os seus deveres durante o tempo que exerce as funcções inherentes ao seu cargo, e por isso merecedor de justiça e equidade. Que se communicasse a presidencia da provincia o fallecimento do capellão.

Outro do procurador pedindo que se lhe mandasse pagar a quantia de 22$820, importancia que despendeu, sendo 2$000 de uma procuração, 1$200 do substabelecimento da mesma no solicitador, conforme as ordens que recebeu, 10$000 com o pedreiro que concertou o aqueducto municipal, e 9$600 de 30 canoas de caliça para o mesmo concerto. Que se mandasse ordem ao contador para lançar em despezas na verba competente a mencionada quantia.

Outro do engenheiro cordiador, de 24 de janeiro ultimo, que se achava addiado, informando o requerimento no qual Antonio Domingues Pinto pede para que lhe seja concedido continuar o cano de esgoto que atravessa da rua do Sol em seguimento ao becco por onde esgotam as aguas da rua de Santo Amaro, levando-o até aos fundos da casa de sua propriedade sita a' rua Nova n. 58, declara que nada ha que oppor a pretenção do peticionario, sendo o cano em questão propriedade municipal, mas não no caso contrario, como lhe parece que tem lugar. Posto em discussão, resolveu-se conceder a licença quanto ao becco que é de propriedade municipal, e quanto ao cano que atravessa a rua do Sol, requeresse o peticionario a repartição das obras publicas.

Outro do mesmo informando o requerimento de Francisco Martins Raposo diz que o espaço de 83 palmos de largura, inclusiveis os oitões já construidos não permitte a edifficação de quatro casas com 21 palmos e meio, como pede, e sim com pouco mais de vinte, entretanto que as posturas em vigor não permittem a edificação de casas com menos de 22 palmos. Não tem lugar.

Outro do mesmo informando sobre o que diz o fiscal da freguezia de Santo Antonio acerca do accressimo de obra que com excesso da licença pedida, fez Antonio Fernandes Duarte no seu sobrado sito a rua do Queimado n. 7, declara que indo examinar a dita obra, achou ser exacto tudo quanto acerca della expoz o mesmo fiscal. Que se consultasse ao advogado.

Outro do mesmo, informando sobre o que pedem no requerimento que devolve, o tenente co, ronel José Francisco Pires, José Domingues Codeceira e Francisco José Alves Guimarães; relativamente ao concerto da capella da Casa Forte declarou que nada ha que oppor a pretenção dos peticionarios. Concedeu-se a licença, declarando-se ao despacho que os pecticionarios não tinham de pagar imposto algum municipal para tal concerto.

Outro do mesmo informando sobre o que no requerimento junto, pede José Antonio Bastos, diz que nada haveria que oppor-se o peticionario quizesse transformar a trapeira existente na sua casa, em sotéa de conformidade com as posturas, mas transforma-la em um andar de sobrado, sendo a casa de oitões singellos, posto que grossos não parece regular. Quanto ao que o peticionario fez na parte posterior, nenhuma consideração merece para o caso, pois foi dita obra feita sem licença, nem conhecimento da camara. Que o engenheiro declarasse a altura que tem a casa no pavimento terreo.

Outro do mesmo, informando sobre o que no seu requerimento pede Tiburcio Valeriano Baptista; diz que nada ha que oppor a sua pretenção de abrir duas portas e uma janella no oitão de seu sobrado, junto a ponte de ferro, assim como de fazer a calçada do mesmo oitão uma vez que nessas obras sejam guardadas as posturas em vigor. Concedeu-se a licença, devendo o peticionario fazer no oitão do referido sobrado frontão como mandam as posturas, visto que fica fazendo frente para uma rua, a casa do peticionario.

Outro do mesmo, respondendo ao que lhe foi ordenado, declara que o arrematante da Pontesinha do Maduro Joaquim José Pessoa deixou de fazer da dita pontesinha, como era obrigado parte das varandas aos lados da mesma; o que poderia importar na quantia de 20$000, assim como que as madeiras que elle empregou em substituição de outras que se achavam em máo estado, e que não estavam descriptas no orçamento podem importar em 25$000. Posto em discussão, resolveu-se mandar informar ao contador para declarar se consta ter já o referido Pessoa recebido a importancia da arrematação de que se trata.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, pedindo se mandasse pagar ao cirurgião José Antonio Marques a quantia de 36$000, importancia de seis corridas que fez nos dias 28 de fevereiro, 2, 6, 9 e 25 de março ultimo. Que o contador passasse mandado.

Outro d fiscal da freguezia de S. José, pedindo tambem que se mandasse pagar ao Dr. Ignacio Firmo Xavier o quantia de 36$000 de seis corridas que o mesmo precedera em os dias 16, 17, 20, 21 e 24 de abril passado e 4 do corrente. Igual resolução.

Outro do fiscal da freguezia do Poço, communicando que tendo o Dr. João Nepomoceno Dias Fernandes o acompanhado na corrida sanitaria que procedeu naquella freguezia no dio 31 de março ultimo, roga a camara que se digne ordenar o pagamento ao dito medico, e bem assim o da quantia de 16$000, aluguel do carro. Que se passasse mandado.

Outro da freguezia da Varzea, communicando ter mandado reparar a estrada que vai ter a dita freguezia, no que gastou, 9$640, e tendo sido de novo arruinada em maior escalla em consequencia da grande cheia do mez de abril, pede que se lhe mande pagar a quantia despendida, e reparar a mesma estrada dos novos estragos. Que se passasse mandado de pagamento; e se declarasse ao fiscal que fizesse proceder aos reparos indispensaveis.

Despacharam-se as petições de Antonio Domingues Pinto, 2, bacharel Antonio d'Assumpção Cabral, Bernardo Ferreira de Mello, Belarmino Dionizio Ferreira, Eduardo Gadautt, Francisco Duarte Pinto Vieira, Francisco Martins Rapozo, Ignacio Bento de Loyola, José de Assis Garcia, João Lins Cavalcante de Albuquerque, João Lins Emsomiar, Manoel José do Nascimento e Silva, Manoel Joaquim Neiva de Figueiredo, Manoel Ribeiro, e levantou-se a sassão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pró-presidente.—Costa Monteiro.— Fonceca.— Santos.— Rego.— Silva do Brasil, e Dr. Seve

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELACÃO.

SESSAO DE 19 DE JUNHO DE 1866.
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhã, presentes os senhores desembargadores Santiago, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Uchôa Cavalcanti, e Domingues da Silva, faltando os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra, e procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, bacharel João Ribeiro da Costa Machado; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Motta.—Sorteados os Srs. desembargadores Assis e Uchoa Cavalcanti.

Deram provimento.

Recurso crime.

Recorrente, Francisco de Abreu Barros; recorrido, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti. —Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, e Almeida Albuquerque.

Improcedente.

Appellação civel.

Appellante, Antonio Joaquim Gonçalves; appellada, D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello.

Reformada a sentença.

Appellações crimes.

Appellante, Manoel do Rego Trigueiro; appellado, Rufino Lopes da Paz.

Julgou-se procedente a appellação.

Appellante, Clemente Corrêa Jardim; appellada, a justiça.

Annullaram o processo.

Appellante, o juizo e José Joaquim da Silva e outro; appellado João Pedro de Magalhães e o juizo.

Não tomaram conhecimento da appellação do juiz, e quanto a appellação do réo, condemnaram-o a galés perpetuas.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco das Chagas Barbosa.

A novo jury.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.

Appellante, o juizo; appellado, João da Costa Rogerio e outro.

Appellante, o promotor; appellado, Romão do Rego Barros.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Moreira da Silva.

Appellante, Francisco Barbosa Camello; ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

A appellação civel.

Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellado, Antonio da Silva Ferreira Junior.

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Marcolino Gomes e outro.

Appellante, Belizario José Figueirôa; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado Ignacio José dos Santos.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Domingos Dias da Silva.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellante, Caetano Telesphoro de Abreu; appellado, Manoel Nunes de Mello.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti:

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira da Costa.

Dia de apparecer.

Appellante, Gabriel Antonio; appellado, Manoel de Barros Rocha Wanderley.

Ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel.

Appellante, Francisco Ferreira de Andrade; appellado, Manoel José Taboca.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ão Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti:

As appellações crimes.

Appellante, Joaquim José da Silva; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Felix do Espirito Santo.

A 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 18 DE JUNHO DE 1866.
PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, foi por S. Exc. aberta a sessão.

Lida, e approvada a acta da sessão antecedente, passou-se ao

EXPEDIENTE.

Officio da junta dos corretores, enviando a cotação dos preços commerciaes da semana proxima finda.

Outro do corretor Gonçalo José Affonso, dando algumas explicações a cerca das faltas encontradas no seu livro — protocollo.— Remettido ao Sr. deputado que foi encarregado de rever o livro do mesmo corretor.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros: Diario, de J. O. C. Doyle, idem de Manoel da Silva Pontes. Copiador de José Pereira Vianna, idem de Antonio Lopes Braga & C.

DESPACHOS.

Requerimento de Jesuino Barroso de Mello, preposto do corretor geral Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior, apresentando os Srs. Adriano Xavier Pereira de Brito, e Dr. Cosme de Sa' Pereira, para substituirem os actuaes reforçadores da fiança do dito corretor.— Remettido ao Sr. Dr. juiz especial do commercio para proceder na forma da lei.

Dito de José Luiz Guaiaco, estabelecido com prensa de algodão no Forte do Mattos, armazem n. 20 ao largo da assembléa, pedindo ser admittido a assignar termo de fiel depositario na forma do art. 87

do cod. commercial.— Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Antonio de Araujo & C., pedindo o registro de uma procuração bastante.— Registre-se.

Dito de Francisco Gil de Souza Teixeira e Antonio Pereira de Sampaio, para o fim de ser registrado o seu contrato social, que juntam.— Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Leite de Magalhães Bastos, pedindo certidão de quaes foram os livros commerciaes que a firma, ora extincta, de Magalhães Bastos & C. apresentara a' rubrica.— Como requer.

Dito do agente de leilões José Maria Pestana, offerecendo a Joaquim José Gonçalves Beltrão para assignar como testemunha de abonação, o termo da fiança de 4:000$000 rs, que a' favor delle supplicante prestara Antonio Lopes Pereira de Mello.— Remettido ao Sr. Dr. juiz especial do commercio para proceder na forma da lei.

Nada mais havendo a despachar, foi pelo Sr. presidente encerrada a sessão a's 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 18 DE JUNHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhã o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto, e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Os escrivães apresentaram os livros de protestos de letras.

O escrivão Albuquerque escreveu o ultimo protesto a 12 do corrente, e o escrivão Alves de Brito a 16 do predito mez.

Foram lidos os officios de 5 e 7 do corrente do Exm. Sr. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça. Este remettendo 6 exemplares impressos da ultima revisão da lista dos Srs. desembargadores, sendo 1 para o Exm. Sr. presidente, 1 para ser archivado e os mais para distribuirem-se pelos Srs. desembargadores adjuntos. E aquelle em resposta ao que lhe foi dirigido, declarando que, logo que foram proferidas as sentenças nas reclamações de antiguidade do Exm. Sr. presidente e do Sr. desembargador Accioli, enviou as copias das indicadas sentenças.

Assignaram-se os accordãos proferidos na sessão de 11 e 14 do corrente nos feitos entre partes.

Appellante, João Pereira Rabello Braga, appellado, Antonio José de Castro.

Appellantes Julio Colombier tutor dos filhos menores de Hypolito Dumond e João Cals-ainé, appellada Marie Augustine Leonie Cals.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira; appellada, a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Appellante João Pinto Regio de Souza, appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

JULGAMENTOS.

Appellantes os herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonceca, appellados os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.

Adiado na sessão de 11 do corrente.

Despresaram-se os embargos.

Appellante, D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, appellado José Guilherme Guimarães.

Adiado nas sessõs de 11 e 14 do corrente

Confirmada a primeira parte da sentença appellada, e julgados provados os embargos quanto a' segunda parte.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Mills Latham & C.

Adiado na sessão de 11 do corrente.

Adiou-se a pedido do outro Sr. juiz sorteado.

Appellantes os ditos administradores, appellados Mills Latham &C.

Adiado na sessão de 11 do corrente.

Foi reformada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellante, Domingos José da Costa Amorim, appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso Santos & C.

Adiado na sessão de 11 do corrente.

Foi confirmada a sentença appellada.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante, Virginio Barbosa da Silva; appellados, Cardoso & Souza.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Embargante a companhia brasileira de paquetes a vapor, embargados João Francisco Pardélhas e outros.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Ignacio Pedro das Neves.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Felix Sauvage & C.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante Antonio Gomes da Cunha e Silva, aggravado Francisco Antonio Pontual.

Aggravante Francisco Antonio Pereira da Silva, aggravado José Maria de Araujo.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

Communicados

Papacaça.

O termo de Papacaça merece bem a attenção de um administrador recto e esclarecido como é o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino.

Ali não domina a moralidade e a justiça, impera um potentado de aldeia, a quem se entregou o termo em retribuição da mais desgraçada apostasia politica.

Papacaça hoje, não é um territorio de Pernambuco, é um municipio a parte, um feudo do tenente-coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque Neco.

Elle é quem dá a lei, e quem dispõe e distribue os cargos publicos.

Para si agenciou o commando do batalhão da guarda nacional, a delegacia de policia, a primeira supplencia do juizado municipal, o primeiro juizado de paz, o cargo de vereador e o de primeiro eleitor. Para os seus instrumentos tem obtido todas as patentes da guarda nacional e cargos subalternos da policia e todas as supplencias!

Pois acredite-se que o termo de Papacaça esteja tão pobre de homens, que só um possa concentrar em si tantos cargos e posições?

Pois admittir-se que n'um termo tão importante haja um homem superior ao governo e a lei, que tudo faça pelo quero, posso e mando! Que escarneça do direito, que avilte a justiça, que postergue a moralidade!

Nunca se vio disto.

Mas tudo se toleraria, se ali a propriedade e vida do cidadão fossem garantidos, se a paz e o socego das familias fossem mantidos. Infelizmente isto não acontece.

Quem não curvou-se as plantas do potentado, quem não o obedeceu na pessoa dos seus espoletas, está irremessivelmente perdido.

Entre muitos meios de compressão, de que já dispunha o tenente coronel Neco veio mais a invenção do *recrutamento de voluntarios*, e os contingentes da guarda nacional. Nestas duas fontes poderosas de perseguição, encheu o Sr. Neco o seu pote.

Afinal parou a cassada de voluntarios com a ausencia do seu inventor, o Sr. conselheiro Lustosa; mas ficou a designação da guarda nacional. Por méra vendicta o Sr. Neco manda agarrar qualquer cidadão, e diz—está designado para a guerra! As cordas tomam-no logo, e ahi vem elle então abaixo!

Ainda ha pouco, um pacifico cidadão, laborioso e conceituado, sendo doente e alejado de um braço, mas que não rendia cultos ao *poderoso senhor*, cahio victima da corda a voz—foi designado para a guerra.

O Sr. tenente-coronel entoou o grito fatal, e a policia agarrou-o sem demora.

Em balde a victima exhibio um attestado do commandante interino do corpo, de que não estava no numero dos designados, e respondeu-lhe — tenho ordem do presidente para designar quem me parecer, independente da designação feita pelo conselho!

E sem mais recurso, foi esse pobre cidadão arrancado ao seio de sua familia, e do centro dos seus interesses particulares, e trazido de 60 leguas a esta cidade, onde a inspecção medica, em vista do defeito que tem no braço e dos seus soffrimentos, o declarou incapaz do serviço! Se isto não fóra aqui ficaria o infeliz!

Mas os criminosos ali passeam impunes e protegidos! Citaremos alguns.

Martinho Gomes, sentenciado por crime de morte, mora no sitio Gequiri, e anda de publico no termo e na villa!

Por igual Joaquim Cosme, assassino do proprio sogro, mora na propriedade do delegado de policia!

José Vicente tambem criminoso de morte, reside no quarteirão da villa!

Manoel Dantas, sentenciado, mora no quarteirão de Serra Grande!

Aguida Felismina e Ursula de tal, pronunciadas por tentativa de morte, residem na villa, sendo a primeira amazia de uma autoridade policial!

Antonio Felippe, tambem pronunciado, mora no quarteirão da Serra!

Antonio Bernardo e Antonio Firmino, ambos criminosos de mortes, estão muito a gosto e impunes!

Ha, porém, em Papacaça um certo mysterio, em relação a certos factos, que muita gente traduz de modo inteiramente repugnante.

Esta presentemente habitando em Papacaça um sobrinho de uma autoridade, de nome Lourenço. Este moço que tem nesta cidade uma pronuncia, pois todos o reconhecem como o santo mais milagroso de Papacaça. Ninguem recorre a elle, ou para obter impunidade, ou para ser dispensado do recrutamento e do contingente da guarda nacional, que nao consiga o que deseja. Ninguem o desdenha sem ir immediatamente ao tronco!

D'ahi a origem de dizer-se geralmente que por 100$, 200$ e 300$, ou mesmo por dous cavallos, ou tres vaccas, tudo se consegue em Papacaça, navegando-se pelo canal conhecido!

Ora, avista destes factos, é possivel que permaneça tal ordem de cousas em Papacaça?

E' possivel um termo quasi em paso, e um termo populoso e onde ha tantos proprietarios a bastados, esteja assim submettido a um homem, reduzido a poucos espoletas, e guardado pelas posições officiaes?

Reflicta muito o publico sensato, e faça a sua justiça e administração publica, que é só o que desejo.

Recife 2 de junho de 1866.

Um papacaceiro.

Publicações a pedido

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

GANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Ex.ma Sr.a VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por appareeer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido do apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido nacidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerico pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo mão resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas mole tias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritoneo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 18 de junho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taixa de 8 0/0 ao anno.

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 11 de junho de 1866

A Caixa saca sobre a Caixa Filial na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 10 por cento ao anno

Novo banco de Pernambuco

Convoco os accionistas do banco á reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 25 do corrente, ao meio dia, nas casas do banco, para deliberarem sobre as letras ultimamente descontadas por Pedro da Silva Rego.

José Bernardo Galvão Alcoforado.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19	382:106$481
Idem do dia 20....................	30:281$843
	412:388$324

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	73	
« « com generos...	417	
		499
Volumes sahidos com fazendas...	54	
« « com generos...	471	
		525

Descarregam hoje 21 de junho.

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Polaca italiana—*Clotildes*—farinha de trigo.
Barca ingleza — *Imparador* — farinha de trigo.
Brigue hanoveriano—*Juno*—idem.
Brigue inglez—*Zingala*—machinas e gaz.
Barca ingleza—*Netherton*—bacalhão.
Barca franceza—*Marie Nicolas*—mercadorias.
Barca ingleza—*Tickler*—ferro e carvão.
Barca portugueza.—*Clandiana*—pedras.
Barca ingleza—*Sapho*—carvão.
Barca ingleza—*Avena*—idem.
Barca portugueza—*Marianna I*—idem.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Patacho nacional—*Sol*—idem.
Hiate portuguez *Serra I*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 19.......	23:542$509
Idem do dia 20..................	1:004$324
	24:546$833

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21.

Buenos-Ayres,—21 dias, brigue argentino *Volante*, de 280 toneladas, capitão Jayme Riera, equipagem 11, carga 3000 puintaes hespanhoes de carne; a Amorim Irmão.

Acaracú pelo Assú,— 47 dias e do ultimo por 30, palhabote nacional *Sobralense*, de 97 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira equipagem 8, carga sai, sola, e outros generos; a C. C. da Costa Moreira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcellona,— brigue hespanhol *Toro*, capitão José Maynus, carga algodão.

Barbadas,— barca ingleza *Cora*, capitão John Bell; em lastro.

Rio de Janeiro,— vapor americano *Poncas*, capitão William, carga a mesma que trouxe de New-York.

EDITAES

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco 9 de junho de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo, se faz publico á quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. vice-presidente da provincia de dar execução a lei n. 697 do 1.º do corrente abaixo publicada, se convida a' todas as pessoas, que queiram contratar a construcção das pontes de que trata a referida lei, apresentem até o ultimo do corrente ao mesmo Exm. Sr. as suas propostas afim de serem examinadas e preferida aquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario. Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 697.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a conceder privilegio por 30 annos com o estabelecimento de um pedagio á André de Abreu Porto, ou a quem melhores vantagens offerecer, para a construcção de duas pontes de madeira ou ferro entre os lugares, Capunga e Poço da Panella, no rio Capibaribe, e que deem passagem para o povoado da Torre, mediante as condições estabelecidas no art. 3 da presente lei, devendo em igualdade de circumstancias ser preferido o dito André de Abreu Porto.

Art. 2.º O mesmo presidente podera' conceder igual privilegio e nas mesmas condições do artigo precedente a Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, Joaquim Francisco de Miranda e [illegible] Pereira de Farias ou a quem melhores vantagens offerecer, para a construcção de uma ponte de ferro ou alvenaria no lugar denominado [illegible] e que dê passagem da freguezia da [illegible] para o Poço da Panella, devendo em igualdade de condicções ser preferido Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Art. 3.º Os concessionarios ficarão sugeitos além das que forem estabelecidas nos respectivos contratos a's seguintes condições:

§ 1.º A obra sera' construida de conformidade com as prescripções fornecidas pela repartição das obras publicas.

§ 2.º A taxa do pedagio sera' regulada de accordo com o governo.

§ 3.º Finde o privilegio a obra ficara' pertencendo a' provincia, sendo-lhe entregue em estado regular de conservação.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, ao 1.º de junho de 1866. 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 1.º de junho de 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl do livro 7º de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 1.º de junho de 1866.

O escripturario *Theodoro José Tavares.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 30 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do 9.º lanço da estrada da Escada, na importancia de 16:905$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, pelo meio dia e competentemente habelitadas.

E para constar se mandou publicar pelo jornal. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1866.

O official da secretaria
Miguel Affonço Ferreira.

Clausulas especiaes.

I

As obras do 9.º lanço da estrada da Escada serão executadas de conformidade com a planta e descripção dos orçamentos, na importancia de 16:905$000.

II

O arrematante deverá cumprir restrictamente as instrucções do engenheiro fiscal da obra e as condicções do orçamento e contrato.

III

O arrematante dará começo as obras no praso de 15 dias, e as concluirá no de 14 mezes, ambos contados da data do contrato.

IV

Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondentes ao valor da obra feita, menos o empedramento que será em uma só prestação, quando fizer a entrega provisoria.

V

De cada prestacão sera' deduzido o que determina o art. 83 do regulamento de 9 de julho de 1864.

VI

O recebimento definitivo de todo o lanço, e obras sera' 18 mezes depois da entrega provisoria.

VII

Para tudo mais que não estiver aqui especificado no contrato, seguir-se-ha o que prescreve o referido regulamento das obras publicas.

Conforme.—Miguel Affonço Ferreira.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 14 de junho de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo de Pernambuco se faz publico a quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução a lei n. 667 de 23 de abril do corrente anno, abaixo publicada, se convida á todas as pessoas que queiram contratar os ramaes de trilhos urbanos, de que trata a referida lei apresentem ao mesmo Exm. Sr. até o ultimo de julho proximo vindouro as suas propostas, afim de serem examinadas e preferir-se áquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 667.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber á todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1. O presidente da provincia contratará com os empreiteiros dos trilhos urbanos, ou com quem melhores vantagens offerecer, um ramal dos mesmos trilhos, que, partindo desta capital vá terminar na cidade de Olinda, passando pelas estradas de João de Barros e Belém, de cuja encrusilhada deve partir outro ramal para a povoação Beberibe.

Art. 2. O contrato será redigido de modo á ficar o contratante obrigado a concluir a obra dentro de 10 mezes, contados da assignatura do mesmo contrato, sob pena de pagar a multa de 5:000$, e de ver acabar a obra a sua custa.

§ 1º O prazo para o ramal de Beberibe será contado da conclusão da estrada pela lei n. 626 de 16 de maio de 1865, ficando o contratante responsavel pela conservação de dita estrada.

Art. 3. O presidente da provincia poderá auxiliar por uma só vez ao contratante, com uma subvenção kilometrica nunca superior a $1/5$ do capital empregado.

Art. 4. Ficará o mesmo contratante sujeito ás condições seguintes:

§ 1º Submetter o orçamento da obra á approvação do governo.

§ 2º Estabelecer pelo menos quatro viagens diarias, sendo duas de ida e duas de volta.

§ 3º Não poder exigir de cada passageiro mais de 400 rs. por viagem em wagons de primeira classe; 300 rs. nos de segunda; e de 200 rs. nos de terceira.

§ 4.º A baixar estes preços a proporção que augmentar a concurrencia, de modo a combinarem-se os interesses da empreza com os dos passageiros.

§ 5º Estabelecer trens de carga logo que as conveniencias publicas as reclamarem, não podendo em caso algum exigir pelo transporte dos volumes mais do que se exige na via ferrea do Recife ao S. Francisco.

Art. 5º O contratante gosará dos mesmos previlegios, concedidos a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos, mas por prazo nunca superior a 30 annos, findo os quaes ficará a empreza, em estado de funccionar regularmente, pertencendo a provincia.

Art. 6. Ao governo fica reservado o direito de fiscalisar a construcção, conservação e serviço da empreza, assim como o de regular as respectivas tarifas de transportes e as vantagens á que deve ter direito á provincia.

Art. 7. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866, 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7.º de leis provinciaes, secretaria do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866.

O escripturario da 4.ª secção.— *Theodoro José Tavares.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que a requerimento da direcção do novo banco de Pernambuco, e London Brazilian Bank, se acha aberta a fallencia de Pedro da Silva Rego, pela sentença do theor seguinte.

Visto os autos mostra-se, que o commerciante Pedro da Silva Rego, estabelecido nesta cidade ausentára-se furtivamente, deixando de pagar os seus debitos, pelo que a hei por fallido nos termos do art. 797 do codigo commercial, e fixo a data legal da fallencia a contar do dia 6 do corrente mez.

Nomeio curador fiscal o novo banco de Pernambuco, e mando que sejam os credores convocados para nomear-se depositario da massa fallida no dia 23 do corrente mez as 11 horas da manhãa na sala das audiencias.

Publique-se a fallencia por editaes e proceda-se nos termos ua arrecadação, dispensada a opposição de selos por acharem-se arrestados os bens do fallido.

Assim tenho deferido a materia da petição a folhas 40.

Recife, 19 de junho de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, para que tenha logar a respectiva nomeação de depositario, são pelo presente convocados os respectivos credores a comparecerem no dia e hora acima designado.

E para que chegue ao conhecimento de todos será publicado pela imprensa e affixado na forma do estylo.

Recife, 20 de junho de 1866.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2º semestre do anno financeiro corrente dos impostos de decima dos predios urbanos, de 20 0/0 do consumo de aguardente e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de maio de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mamanguape* da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 19 de junho de 1866.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Inspecção do arsenal de marinha

A inspecção compra um bote de quatro remos para o serviço da capitania do porto.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 20 de junho de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que a mesma camara principia a sua sessão ordinaria deste anno no dia 21 do corrente e nos que se seguirem.

Secretaria da camara municipal do Recife 20 de junho de 1866.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviegem.

— Pelo juizo de paz da freguezia de Santo Antonio se faz publico que no dia 22 do corrente, depois da audiencia, se ha de arrematar com 6 abatimento da lei, uma armação de louro pertencente á taberna de Goianna & C., no valor de 150$000, por execução de João Luiz Ribeiro de Farias contra Octavio da Silva Goianna; e para que chegue ao conhecimento de todos se faz o presente annuncio.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. José se faz publico que se acha depositado um cavallo alasão, o qual fôra achado vagando pelas ruas, conduzindo cangalha e um balaio pequeno com tres colletes usados: quem for seu legitimo dono compareça nesta subdelegacia, que provando, lhe será entregue. Freguezia de S. José 19 de junho de 1866.—O subdelegado,

João Pacheco Alves.

Companhia vigilante de reboques.

A direcção desta companhia resolveu convocar uma assembléa geral extraordinaria de seus accionistas, a qual tera' lugar segunda-feira 25 do corrente ao meio dia, na praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar, para o que são convidados os mesmos senhores.

Exposição dos productos agricolas e industriaes em Pernambuco

A commissão directora da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos a mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios a acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico que se contrata por tempo de 3 mezes a contar do 1º de julho ao ultimo de setembro proximo vindouro o fornecimento de alimentação e dietas dos presos pobres da casa de detenção, servindo de base a arrematação os preços seguintes:

Domingo, almoço e jantar	380
Segunda-feira idem idem	380
Terça-feira idem idem	380
Quarta-feira idem idem	360
Quinta-feira idem idem.	380
Sexta feira idem idem.	403
Sabbado idem idem.	340
Dietas.	
N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

As pessoas que se propozerem a contratar dito fornecimento apresentem suas propostas em cartas fechadas no dia 14 de junho proximo vindouro, ao meio dia na mesma thesouraria onde encontrarão as tabellas dos fornecimentos e condicções com que devem effectuar o mesmo contrato sendo habilitados previamente os fiadores. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 29 de maio de 1866.

O official da secretaria,
Miguel Affonço Ferreira.

Companhia do Beberibe.

No dia 23 do corrente terá lugar no escriptorio desta companhia a arrematação por um anno a decorrer do 1º de julho deste anno a 30 de junho do anno vindouro do rendimento dos chafarizes do lugar da Passagem da Magdalena, devendo ser as propostas em carta fechada entregue nesta occasião ou antes no escriptorio da companhia onde melhor os pretendentes se deve informar das condicções do contrato.

Bazes sobre as quaes se deve lançar.

Chafariz do largo do viveiro.	240$000
Dito entre as duas pontes.. .	360$000
	600$000

Escriptorio da companhia do Beberibe 18 de junho de 1866.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Exposição agricola e industrial da Parahyba.

Devendo ter lugar no dia 5 de agosto proximo, na capital da Parahyba, a exposição agricola e industrial, o abaixo assignado, encarregado pela commissão directora de promover a acquisição de objectos d'arte, ou artigos de industria dos parahybanos aqui residentes, declara e pede pelo presente aquelles que desejarem concorrer para maior brilhantismo da referida exposição, que tenham a bondade de dirigir-se a rua do Imperador n. 75 2º andar, das 7 as 9 horas da manhãa, e das 4 da tarde as 8 horas da noite, onde o abaixo assignado, não somente dara' as informações precisas sobre o transposte dos objectos que se destinarem a referida exposição, (cujas remessas deverão ser feitas até o dia 21 de julho proximo), como tambem fornecera' a materia prima aquelles senhores expositores cujas circumstancias assim o exigirem.

No Recife, poderão igualmente entender-se com o Illm. Sr. Antonio José da Silva Brasil, na rua da Madre Deus n. 23.

Pernambuco, 22 de maio de 1866.

Justino José de Souza Campos.

— Pela subdelegacia de S. Pedro Martyr de Olinda foi aprehendido no dia 18 do corrente, um cavallo melado, castrado, com cangalha, que andava vagando pela estrada.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 21 de junho corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
N. 3 idem e 8 idem, sobrado de 2 andares. . . . . 1:067$000
Rua do Padre Floriano.
N. 5 idem e 49 idem, casa terrea. . 181$000
N. 6 idem e 47 idem, casa terrea. . 186$000
Rua do Fagundes.
N. 11 idem e 32 idem, casa terrea . 155$000
Travessa de S. José.
N. 13 idem e 11 idem, casa terrea. 153$000
N. 14 idem e 5 idem, casa terrea. . 169$000
Rua dos Pescadores.
N. 16 idem e 11 idem, casa terrea . . 216$000
Rua das Calçadas.
N. 20 idem e 36 idem, casa terrea. 176$000
N. 21 idem e 38 idem, casa terrea. 157$000
Rua da Viração.
N. 26 idem e 7 idem, casa terrea. . 204$000
Rua larga do Rosario.
N. 33 Idem e 24 idem segundo e terceiro andares . . . . . . 600$000
Loja n. 34 particular e 26 A publico. 1:800$000
Rua do Calabouce.
N. 40 idem e 19 idem, casa terrea. 185$000
Becco do Quiabo.
N. 49 idem e 8 idem, casa terrea. . 144$000
Rua da Gloria.
N. 51 idem e 55 idem, casa terrea. 144$000
Rua do Encantamento.
N. 52 idem e 3 idem, sobrado. . 400$000
Rua do Padre Floriano.
N. 67 idem e 65 idem, casa terrea. 50$000
Rua do Apollo.
N. 94 idem e 24 idem, sobrado de 2 andares. . . . . 1:400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.
N. 64 idem e 8 idem, casa terrea. 131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.
Casa terrea n. 6 particular e 56 publico. . . . . 300$000
S. Gonçalo.
Casa terrea n. 10 particular e 22 publico. . . . . 189$000
Becco das Boias.
Sobrado de dous andares n. 37 particular e 14 publico. . . . . 361$000
Azeite do Peixe.
Sobrado de 1 andar n. 68 particular e 14 publico. . . . . . . 600$000
Rua da Cacimba.
Casa terrea n. 65 particular e 5 publico. . . . . 144$000
Idem n. 67 idem e 10 idem. . . 83$000
Rua dos Burgos.
Casa terrea n. 68 particular e 19 publico. . . . . 191$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico. . . . . . 900$000
Senzala Velha.
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico. . . . . 200$000
Rua da Guia.
Casa terrea n. 83 particular e 27 publico. . . . . 126$000
Idem n. 84 idem e 29 idem. . . . 144$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 91 particular e 105 publico. . . . . 168$000
Idem n. 92 idem e 103 idem. . . 200$000
Idem n. 94 idem e 99 idem. . . 255$000
Idem n. 105 idem e 94 idem. . . 200$000
Idem n. 5 sitio no Forno da Cal. 150$000

A mesma Illm.ª junta em virtude de deliberação tomada em sessão de 14 de junho manda fazer publico que os predios abaixo declarados vão de novo a praça com algumas condicções que serão apresentadas no acto da arrematação.

Estabelecimentos de caridade

Rua Nova.
Sobrado de 1 andar n. 46 particular e 48 publico. . . . . . 1:000$000
Rua da Moeda.
N. 64 particular e 37 publico sobrado de 3 andares. . . . . . . 480$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 15 de junho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Andrade & Rego.
Antonio Pedro Ferreira Lima.
Jacintho Furtado Paes Lima.
Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti.
José Antonio Bitancourt.
José Luiz Gonçalves Ferreira & C.
Dr. José Nobre de Almeida.
Marcos Francisco de Paula Reis.
Dr. Manoel Buarque de Macedo.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Recita extraordinaria

Hoje

Quinta feira 21 de junho de 1866.

Segunda representação do magnifico drama em 4 actos de Aniset Bourgeois, traduzido por uma habil penna:

GASPARD HAUSER.

Personagens.

Gaspar Hauser, moço de 16 annos. . . . . Sr.ª A. Amaral.
A Baroneza. . . . . . . » Clelia.
Mina, sua afilhada. . . . . » E. Camara.
Conde de Raspach. . . . . Sr. Couto.
Frederico, joven medico. . . » Paiva.
O conselheiro aulico. . . . . » Raymundo.
Clauss, o pastor. . . . . . » Pontes.
Schwartz, creatura do conde de Raspach. . . . . » P. Joaquim
Fritz, criado. . . . . . . » Teixeira.
1º camponez. . . . . . . » Pinto.
2º dito. . . . . » Santa Rosa.
Sara, leubeira. . . . . . Sr.ª Jesuina.
1ª mulher do campo. . . . . » Joaquina.
2ª dita dita. . . . . . . » Leopoldina.
3ª dita dita. . . . . . . » E. Pontes.
Criado. . . . . Sr. Soler.

Camponezes, Hermann, o pedreiro, criados e obreiros.

As decorações do 1º e 2º actos são inteiramente novas, bem como uma parte do 3º e pintadas pelo scenographo o Sr. Dornellas.

Denominação dos actos.

1º A sepultura dos condes de Ranspach.
2º Gaspard no subterraneo.
3º A victima e o algoz.
4º O veneno e a morte.

A pedido de muitas pessoas, terminara' o espectaculo a scena comica ornada de musica.

Um caloiro em vespera de feijoada.

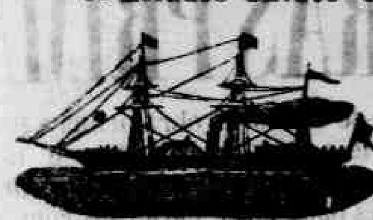
Começara' as horas do costume

AVISOS MARITIMOS

Para o Porto por Lisbôa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza *Tentador*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil



Até o dia 23 do corrente espera-se de New-York por S. Thomaz e Pará, um dos vapores americanos, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes. passagens etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Jose Correia de Carvalho Sobrinho, vai sahir até o dia 25 do corrente; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Para Acaracú e escalas.

Segue no dia 22 do corrente o vapor *Mamanguape*. Recebe carga até nos dias 19, 20 e 21; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos numero 1.

— Para o Ceará e Maranhão sahe a escuna *Georgiane*: a tratar com Tasso Irmãos.

Para o P rto.

A muito veleira barca portugueza ARMINDA, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, deve seguir com muita brevidade em diretura para o Porto, ja tem a maior parte do carregamento prompto e para o resto que lhe falta e passageiros trata-se com o capitao ou com os consignatarios Marques, Barros & C, no largo do Corpo Santo n. 6.

Para o Pará

pretende seguir nestes oito dias o patacho portuguez *S. Jorge de Aveiro*, o qual tem prompto parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel

Sahe com muita brevidade a escuna portugueza EMA, para passageiros trata-se com João do Rego Lima, a' rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

seguirá com brevidade a barca portugueza *Nova Marianna*, de primeira classe, e recentemente construida; tem prompta a maior parte do seu carregamento; e para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio, ou com o capitão na praça.

Para o Porto.

Seguira' com brevidade a bem conhecida e mui veleira barca *Claudina*, por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

— Para a Bahia sahe n'estes seis dias por seguir com parte do carregamento que conduzio de Genova a polaca italiana *Sara* por isso quem desejar embarcar generos com brevidade e a frete commodo: dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Rio Grande do Sul

Segue em poucos dias o brigue nacional *Tigre*, pois ja' tem a bordo parte da carga, ainda recebe alguma a frete e trata-se com Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10.

LEILÕES.

LEILAO

De uma mobilia de jacaranda com tampo de pedra, uma dita de amarello, uma cama franceza de jacarandá, uma commoda de jacarandá, uma grande banca para advogado com 6 gavetas, uma rica secretaria de mogno, um grande guarda louça de amarello, tres sofas de faia, 23 cadeiras de faia, um sofá de jacarandá, 2 cadeiras de braços, seis camas de ferro, uma cadeira de balanço de amarello, 2 relogios de cima de mesa, 2 banquinhas para jogo, um lavatorio de amarello e muitos outros objectos.

HOJE

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 56, as 11 horas em ponto.

LEILAÕ

Dividas do espolio de Joaquim Silva Lopes na importancia de 26,595$370 réis.

Cordeiro Simeõs

a requerimento do testamenteiro e inventariante do finado Joaquim da Silva Lopes e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara. fara' leilão das dividas pertencentes ao espolio do mesmo finado na importancia de 26:595$370 rs., constantes de titulos que se acham em poder do mesmo agente a exame de quem pertencer, cujo leilao sera' effectuado no dia

Sexta-feira 22 do corrente

as 11 horas, no armazem a' rua da Cadeia do Recife n. 29.

Leilão

De moveis, objectos de prata, ouro e dous escravos e um sitio na Capunga.

O agente Martins fara' leilão por autorisação de Domingos Rodrigues de Andrade, de cadeiras, marquezas, mesas, aparadores, uma rica cama de jacarandá', um lindo candelabro de metal prateado, trem de cosinha, apparelhos de prata para chá, diversos objectos de ouro, os quaes não poderão ser vendidos no leilão anterior por falta de tempo, bem como de mais dous escravos e um sitio na Capunga rua das Pernambucanas junto ao sitio que foi do Capistrano.

Sexta-feira 22 do corrente.

No segundo andar do sobrado da rua da Cruz n. 33, ao meio dia.

Leilão

De cerca de 200 saccos com assucar mascavado avariado.

Manoel da Silva capitão do patacho portuguez CONSTANCIA, arribado a este porto por força maior, fara' leilão por intervenção do agente Martins por autorisação do Illm. Sr. consul portuguez em sua presença, com licença da alfandega e em presença de um empregado da mesma para este fim nomeado, por conta e risco de quem pertencer de cerca de 260 saccos com assucar mascavado avariado, sendo alguns destes saccos passados de caixas que estavam escangalhadas.

Sexta-feira 22 do corrente.

No armazem alfandegado no caes do Apollo do barão do Livramento, as 11 horas em ponto.

LEILAO

De algodões avariados.

A 22 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por ordem de Phipps Brothers & C., e por conta e risco de quem pertencer de 264 peças de algodão marca carne de vacca, avariadas a bordo da barca ingleza TICKLAR, capitão Friend, na sua recente viagem procedente de Liverpool

Sexta-feira 22 do corrente

ao meio dia em ponto, no armazem da rua da Cadeia n. 24, Recife.

LEILAO

De moveis e outros objectos

CORDEIRO SIMÕES

por conta de quem pertencer fara' leilão de diversos moveis novos e usados, obras de ouro, vidros, louça etc., etc.

Amanhãa 22 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ DE PREDIOS.

Um grande sobrado de um andar sito na Ponte de Uchoa, em frente ao sitio do Sr. Dr. Augusto Frederico de Oliveira, com 2 salas, 6 quartos, cosinha fora, estribaria, galinheiro, magnifica vista sobre o Capibaribe, optima estrada de rodagem na frente e terreno para jardim e arvoredos.

Uma casa terrea no mesmo lugar n. 16, junto ao sobrado, com 2 grandes salas, sendo a da frente forrada a estuque e ladrilhada a marmore, com terraço coberto, 5 quartos, cosinha fora, galinheiro, quartos para pretos, lugar proprio para estribaria e cocheira faltando só a coberta, encanamento d'agua do Prata, deposito e banheiro de cimento, coberto. arvoredos e estrada de rodagem na frente.

Sexta-feira 22 de junho.

O agente Pinto levara' novamente a leilão os dous sitios acima mencionados servindo de base o maior preço obtido, as 11 horas de dia acima dito no armazem da rua da Cruz n. 57.

Leilão de roupa feita

Sexta-feira 22 de junho.

O agente Pinto autorisado pelo consul de França fara' leilão as 11 horas do dia acima dito de differentes peças de roupa feita, 25 a 30 volumes em brochura, 2 armarios e differentes objectos pertences ao fallecido Jacobi, typographo, e existentes no armazem da rua da Cruz n. 57, onde se effectuara' o leilão as 10 1[2 horas do dia acima dito.

LEILÁO

Da casa terrea da rua Velha n 8, em chãos proprios.

Sexta-feira 22 de junho.

O agente Pinto levara' novamente a leilão servindo de baze a maior preço obtido, a casa terrea da rua Velha n. 8, com 40 palmos de frente, 75 de fundo e com grande quintal, as 10 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cruz n. 57.

LEILAO

De um bilhar, 2 fileiros, 12 tacos, 4 candieiros e 1 marcador.

Sexta-feira 22 de junho.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do depositario geral e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos objectos acima mencionados pertencentes a Affonso Sergio de Moura, na execução de José Francisco Pinto Magalhães, as 10 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cruz n. 57.

LEILAO

De differentes moveis, lenços, toalhas e fronhas de labyrintho, colheres de prata e obras de ouro.

Sexta-feira 22 de junho.

Por intervenção do agente Pinto, na rua da Cruz armazem n. 57.

AVISOS DIVERSOS

— Abel Maria da Rocha, subdito portuguez, retira-se para o Pará.

CLUB PERNAMBUCANO

A partida do mez de junho corrente terá lugar na noite do dia 21.

— Domingos Antonio de Pinho, portuguez, vai ao Rio de Janeiro.

ALERTA!

El Estigarribia II.

600$000

Continúa fugido o *celebre* JOAQUIM SALPREZO—EL ESTIGARRIBIA II.

Este perverso PARAGUAYO tem sido visto disfarçado em almocreve, trajando chapéo de couro, camisa de algodão e seroula curta da mesma fazenda, a vender lenha e carne secca.

Consta que assim disfarçado elle costuma frequentar, depois de dez horas da noite, um prostibulo a' rua das *Lamparinas* e que d'ahi retira-se as quatro horas da manhãa, quando o permitte a embriaguez a que se entrega.

Paga-se a quantia acima e dá-se mais alguma gratificação a quem o amarrar e conduzir a sua senhora a rua da *Praia* desta cidade, armazem de genero

SALGADO.

— O padre José Ribeiro de Andrade vai a Europa tratar de sua saude.

— Joseph Blum retira-se para França.

— Joaquim Coelho Barbosa, subdito portuguez, retira-se para Europa.

— Manoel Ignacio Rodrigues Prassa retira-se para fóra do imperio.

— José Joaquim da Costa Pereira subdito brasileiro vai fazer uma viagem fora do imperio.

— Manoel Francisco Merinos subdito portuguez retira-se para Porto-Alegre provincia do Rio Grande do Sul, levando em sua companhia sua filha Emilia Hermelinda Merinos, tambem portugueza.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3827 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 3395 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 1046 tres quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 18ª parte da loteria (69ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahira' terça-feira 26 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$780
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Arrendamento

O desembargador Doria arrenda e tambem vende a sua chacara no Manguinho, bem como vende duas parelhas de mulas, tres carros sendo uma victoria, um coupé e um cabriolet coberto, tres vaccas de leite sendo duas paridas, dous bois de carroça e todos os trastes e utencilios das casas e chacara: quem pretender pode ir examinar e entender-se com o Sr. José dos Santos Neves, na rua do Crespo n. 19.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre terça-feira 26.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 18ª loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (69.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: na rua da Detenção n. 7.

— O Sr. Rodolpho Maximiliano Pessoa Dornellas, commandante do batalhão de meninos que tem de percorrer as ruas desta cidade logo que cheguem noticias favoraveis do theatro da guerra, tendo obtido do Illm. Sr. inspector do arsenal de marinha a musica do mesmo arsenal para acompanhar dito batalhão, previne aos senhores que se quizerem alistar de se dirigirem a rua Direita numero 116.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e comprar para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 7.

Roupa engommada,

Na rua de Apollo n. 37, loja, engomma-se com perfeição a preço commodo.

Cozinheiro.

Precisa se de um cozinheiro que entenda perfeitamente da arte culinaria e de bons costumes, não se faz reserva no preço: no hotel Traviata, na rua larga do Rosario n. 37.

— Aluga-se um sitio na estrada de João de Barros n. 1, com casa para familia, quartos para escravos, diversos pés de fructeiras, cacimba, banheiro, e todo o sitio murado: a tratar na rua do Palacio do Bispo n. 46, taberna grande da Soledade.

Cabocolinho fugido

Continúa fugido do collegio do Bom Conselho o escravo Galdino, acabocolado, de 10 annos de idade, cabellos estirados, tendo um hombro derriado e marcas de queimadura na barriga; desconfia-se que esteja acoutado, pois tem sido visto comprando farinha na ribeira: quem o levar ao dito collegio na rua da Aurora n. 50, será gratificado generosamente.

— D. Maria Alexandrina Pereira retira-se para França a tratar de sua saude, levando em sua companhia sua mãi e sua filha de menor idade.

ATTENCAÓ.

Precisa-se de 2:000$ a juros, dando se por garantia propriedade nesta praça, assim como um caixeiro portuguez para botequim: nas Cinco Pontas no valente guerreiro n. 91.

CAIXEIRO

Precisa se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna, prefere-se portuguez: na rua Direita n. 72.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz ou menino portuguez para caixeiro: a tratar no largo do Carmo numero 5.

— Desappareceu no dia 2 do corrente, da casa de D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, o seu escravo Raymundo, mulato escuro, cabellos carapinhos, corpolento e gordo, com pouca ou nenhuma barba, 22 annos, pouco mais ou menos, e que representa ter mais por ser bastante corpolento, tem os dentes inteiros e tem um dos braços marcados com letras e signaes: quem o apprehender leve-o a sua senhora na rua da Aurora n. 42, que será recompensado.

— Na padaria franceza da rua da Imperatriz n. 50, precisa-se de um negro que seja escravo para alugar.

— O Sr. João da Costa Mello tem uma carta na praça da Independencia n. 13 e 15.

— Precisa-se comprar para uma encommenda e pedido do Rio de Janeiro, um passaro de nome coonque, paga-se bem a quem o levar ao cartorio do escrivão Motta.

— O abaixo assignado tendo ha dias comprado a Francisco de Carvalho e Souza um seu escravo cabra acabloclado de nome Ambrozio, este lhe desapparecera na tarde do dia 19 do corrente mez, conjuntamente com o dito seu ex-senhor e desconfia-se que embarcara nessa mesma tarde para a provincia do Pará no vapor que d'aqui partira: o annunciante protesta contra o referido Francisco de Carvalho e Souza pela fuga ou desapparecimento do dito escravo, tanto mais quanto elle annunciante sendo seu legitimo senhor fôra com tudo penhorado pelo Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, na supposição de ainda esse escravo pertencer ao predito Francisco de Carvalho e Souza, e do qual escravo elle annunciante havia assignado o deposito. Recife 20 de junho de 1866.

Bernardino José da Silva.

— Antonio de Farias Brandão Cordeiro pode ser procurado na rua das Trincheiras n. 48, das 9 horas da manhãa as 2 da tarde.

— José Dias da Cunha & C., fazem sciente ao corpo do commercio, que não devem a pessoa alguma tendente a seu estabelecimento da rua do Cordoniz n. 14, porém no caso que alguem se julgue seu credor apresente suas contas no prazo de 3 dias na rua da Cruz n. 35, para serem immediatamente pagas. Recife 20 de junho de 1866.

— João José da Silva Guimarães, natural de S. Luiz provincia do Maranhão, e membro da firma Daniel, Guimarães & C., em liquidação nesta praça, tendo mudado sua residencia para a provincia das Alagoas e em virtude de ter encontrado alli pessoa de igual assignatura, tem resolvido da data de 15 do corrente mez em diante assignar-se.

João Marcondes Guimarães.
Pernambuco 20 de junho de 1866.

Obras do Dr. Chernoviz

Formulario ou guia medica

que contém a descripção de todos os medicamentos, com 194 figuras no texto; setima edição, 1865, 1 vol. encadernado de 838 paginas. Preço 6$

Diccionario de medicina popular

que contém, n'uma linguagem vulgar e clara, os signaes, causas e tratamento das molestias; os soccorros que se devem prestar nos accidentes graves e subitos, como aos afogados, asphyxiados, assombrados de raio, as pessoas mordidas por cobras venenosas ou cães damnados; as plantas uteis e venenosas, indigenas do Brasil e exoticas; a preparação dos remedios caseiros, etc.: terceira edição, 1862, 3 vols. encadernados, com 231 figuras no texto. Preço 20$.

Historia natural recreativa

para os meninos e meninas de 7 a 15 annos, ou conversação de um pai com seus filhos acerca de muitos animaes e vegetaes, 1 vol. elegantemente encadernado, de 176 paginas, com 151 figuras no texto, 1862. Preço 4$.

Modo de conhecer a idade do cavallo

do burro, das bestas muares, do boi, do carneiro e do porco. Brochura de 32 paginas, com 52 figuras no texto, 1866. Preço 1$.

Vendem-se a rua do Crespo n. 9

LIVRARIA FRANCEZA.

— João Pereira Gonçalves faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que vendeu ao Sr. Custodio Alves Rodrigues da Costa a sua taberna sita na rua do Camarão n. 13, livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus; e porque tenha de retirar-se para tratar de sua saude, roga a quem se julgar seu credor lhe apresente sua conta no praso de tres dias para ser paga.

Feitor.

Precisa-se de um feitor casado: a tratar na rua da Cruz n. 19.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGÉES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Lê a se a guia que as acompanha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BRVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFE, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio. 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao do uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.

CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & C.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composição e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Não ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservação.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

Aos agricultores.

Um americano recentemente chegado dos Estados-Unidos, tendo 25 annos de experiencia em cultivar algodão, assucar, milho etc., deseja empregar-se em algum estabelecimento agricola, e mesmo tem para vender os melhores arados usados na America do Norte, e ensina a maneira de usa-los: a tratar a' rua do Trapiche n. 48, primeiro andar.

— Na rua da Imperatriz n. 40, 1° andar, precisa-se de ama.

— Precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais algum serviço interno: na rua da Cadeia n. 45, esquina da Madre de Deos.

ADVOGADO NA CORTE

O DOUTOR

Aristides de Paula Dias Martins.

Tem o seu escriptorio de advocacia na rua do Hospicio n. 1, onde póde ser consultado sobre questões juridicas, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde. Encarrega-se de qualquer causa civel, commercial, ecclesiastica e criminal, inventarios, appellações, revistas e negocios pelas repartições. Os negocios fóra da corte, alem das procurações, devem vir acompanhados das competentes ordens.

— Miguel Archanjo de Oliveira Cardozo retira-se para a Europa a tratar de sua saude, julga nada dever a esta praça nem em parte alguma do imperio, mas quem se julgar seu credor haja de apresentar-se no prazo de 3 dias, rua da Praia numero 10.

— Precisa-se de uma criada para serviço de pouca familia: na rua Augusta n. 5, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Moeda n. 29.

— Ha para alugar-se um escravo possante proprio para todo serviço: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite; na praça do Corpo Santo n. 17.

— O collegio dos orphãos tem precisão de dous homens naturaes das Ilhas, destes que ha pouco chegaram, e assim aquelles que se julgarem desoccupados para o serviço do mesmo, dirija-se ao mesmo collegio, rua da Gloria, a fallar com o director.

— Aluga-se uma preta escrava para cozinhar ou engommar para pouca familia: na rua do Mondego n. 7.

INJECÇÃO E CAPSULAS

VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS DE PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de matico, arvore do Peûr, para a cura rapida e infallivel da gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, tem renunciado, desde sua apparição, ao empergo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo de fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterado, que resistiram ás preparações da copahiba e as injecções com base metalica.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recen, tes, unico deposito na pharmacia franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

VIVA O PROGRESSO

Ao systema metrico decimal

Já ninguem ignora que o governo imperial adoptou este systema de pesos e medidas e até ja as repartições militares por um aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas não compram se não por taes pesos e medidas. O governo deu um prazo aos particulares para terem tempo de se instruirem, mas brevemente se acaba e então todos serão obrigados a regularem-se por estes pesos e medidas o que julgamos ser de muita utilidade por ser esta medida tirada da circumferencia do globo e por conseguinte a unica, certa e mais exacta, finalmente a duvida estava em não haver taes pesos e medidas, porém esse mal ja' esta' sanado, ja' temos pesos e medidas tanto para secco como para liquido, assim como pesos de ferro de 50 kilogrammas até 1[2 hecto-gramma, de latão de 500 grammas até um gramma, para seccos desde 1[2 hecto-litre até decilitro, para liquido medidas de estanho desde um litre até o decilitro, assim como medidas de madeira para as lojas e medidas de extenção (treinas), de 20 a 50 metros: o unico deposito destes pesos e medidas é na rua Nova n. 38, aonde se vendem desde já e se recebem encommendas para dentro ou fora da provincia.

Chapéos de manilha branca a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— O abaixo assignado, proprietario do engenho Dous Braços de cima, na freguezia da Escada, tendo aceitado á favor de Joaquim Soares uma letra da quantia de 510$, a qual vencendo-se em dezembro ultimo findo, e não tendo apparecido o sacador nem pessoa por elle para receber a importancia da dita letra, tratou o abaixo assignado de indagar noticias de seu credor, e não obtendo noticias delle, conserva-a em seu poder, e protesta pelo presente, que não se sujeita aos juros decorridos nem os que houverem de decorrer d'aqui em diante. visto como a falta de pagamento não é motivado pelo abaixo assignado. Engenho Dous Braços 13 de junho de 1866.

Manoel Rodrigues da Silva Camara.

— Roga-se ao Sr. Antonio de Farias Brandão Cordeiro o especial favor de declarar a sua residencia e as horas que poderá ser encontrado em casa, afim de se lhe fallar a negocio de grande urgencia a seu interesse.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Farinha.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho junto ao arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca ultimamente chegada, em saccos de tres alqueires ou cinco arrobas de peso, pelo baratissimo preço de 6$ o sacco.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Rue de Seine, 51
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy na Casa de ... agente ... pelo Brazil a sua ... principaes phar...

Signoret

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando ds propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usadalnos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Recebem-se para caixeiros de uma loja dous meninos nacionaes que tenham boa conducta: na rua Nova n. 7.

A Salsaparilha
DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello no redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os sens estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e que o veneno da molestia: penetrá todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar e publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C[ie]
RUA NOVA N° 18

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e C[ia]
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo**, que se preparão no mesmo estabelecimento.

Á venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Moeda numero 29.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatisado	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos	5$000
12 ditos ditos de choque	10$000
12 ditos ditos de farello	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

— Na rua do Crespo n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

— Precisa-se alugar uma escrava idosa para servir de ama secca a uma menina: na rua do Imperador n. 27.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Aguas Verdes n. 70.

— Na rua da União n. 40 precisa-se de uma boa engommadeira

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro; na rua do Crespo, esquina n. 8.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar e fazer o mais serviço de dentro de casa de pequena familia; na rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, 2° andar.

Agencia de passaporte e portaria.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte e portarias, tira-os para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza; na rua da Praia n. 47, 1° andar.

Precisa-se

de um caixeiro para padaria, desejando se que ja tenha alguma pratica: a tratar na rua de João Fernandes Vieira, taberna n. 64.

— Precisa-se de uma ama; na rua das Cruzes n. 35.

— Precisa-se de um cozinheiro que seja diligente no seu trabalho; a tratar na casa de pasto da rua larga do Rosario n. 33.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e C[ia]

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos S[res] GRIMAULT E C[ia]. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Arrenda-se um sitio no lugar da Piranga, com terras de plantar e pasto, e varias arvores de fructo; na rua do Imperador escriptorio: n. 12.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio de Almeida Oliveira: na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

AVISO

João Baptista Gomes Penna tendo disposto de seu estabelecimento de molhados na rua do Imperador, mudou seu escriptorio de commissões e consignações para a casa da rua do Crespo n. 18, primeiro andar, onde poderá ser encontrado das 9 horas do dia as 3 da tarde.

— Precisa-se alugar um escravo e uma escrava que sejam fieis; a tratar na rua do Rangel n. 24.

— Aluga-se a casa defronte da igreja de S. José do Manguinho n. 24, com um bom quintal e cacimba: a tratar na rua da Madre de Deos n. 14.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fogo fogo

Valdivino da polvora com fabrica de fogo artificial na ilha do Maruim, se acha com purção de fogos do ar de 1ª sorte já postos nas flexas, a espera de festejar os dias que tiver noticias de qualquer triumpho das nossas armas dentro do Humaitá; todo aquelle que tiver a mesma satisfação dirija-se ao armazem de sal da rua Imperial n. 221 pouco além da fabrica de sabão.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, á *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

O bacharel J. Franklin S. Tavora pode ser procurado na rua das Cruzes n. 33, primeiro andar, para os misteres de advocacia.

— Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia para o serviço interior dirija-se a rua do Apollo n. 37, loja, que encontrara' com quem tratar.

Grande hotel Traviata

O proprietario deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que acaba de reformar o seu hotel de modo a offerecer aos seus fregnezes excellentes commodidades, boa e asseiada comida, delicados vinhos e magnificos bilhares por preço commodo. O serviço feito com regularidade e promptidão é uma prova de que o proprietario do hotel Traviata muito se empenha em agradar aos seus freguezes.

Este hotel, situado na rua do Rosario larga n. 37, no bairro de Santo Antonio é sem duvida o mais central e como tal o que proporciona mais vantagens.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Ama

Precisa-se de duas amas uma para cosinhar e outra para engommar: na praça da Boa-Vista segundo andar, por cima da botica que faz esquina com a rua do Aragão.

— Precisa-se alugar uma casa terrea nas ruas seguintes: Cinco Pontas, Concordia, camboa do Carmo e rua Augusta; a tratar na rua do Rangel numero 9.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer as compras: na rua Nova n. 25.

— Na padaria da Torre precisa-se de um forneiro e um amassador que vão entregar pão.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos com pratica de taberna ou sem ella, prefere-se portuguez: na Soledade rua de João Fernandes Vieira n. 64, se dirá quem precisa.

— Precisa-se de officiaes de charuteiros na fabrica de Francisco Antonio de Almeida na rua de S. Gonçalo n. 27.

— Manoel Ignacio da Silva Teixeira faz sciente aos seus freguezes que continúa a mandar fazer em sua padaria sita no largo da Santa Cruz n. 1 ou rua do Rosario n. 55, o excellente pão de todas as qualidades inclusive o excellente pão francez de todos os tamanhos e da melhor farinha que ha no mercado podendo os seus portadores leva-lo quente e torrado, das 6 horas da manha até as 8 assim como bolacha furada de 5, 10, 15, 20 e 40 por libra, araruta, biscoutos finos, fatias e bolachinha doce tudo do melhor que é possivel fazer-se, recebe-se encommendas de pão para mandar entregar em casas particulares entregando o importe ao portador.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um sitio pequeno perto da praça, que seja pessoa capaz e trabalhador, dá-se casa propria e boa para morar; na rua Nova n. 19, 1° andar.

— Um moço com bastantes habilitações offerece-se para ensinar primeiras letras em algum engenho, mesmo que seja distante desta capital: quem precisar dirija carta fechada a' loja n. 8 da praça da Independencia sob as iniciaes H. H. H.

— Precisa-se alugar um preto que saiba cozinhar, para casa de pequena familia; quem tiver e queira alugar, dirija-se a rua da Cadeia, 3° andar, ou annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de um perito official de entalhador para fazer uma obra na igreja de Nossa Senhora dos Prazeres em Maceió: quem se achar nestas condições queira apparecer na loja n. 2 no largo da matriz de Santo Antonio.

— Precisa-se de amassadores: na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua do Prado n. 10

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL, — que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. im Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, es tabelecmento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois que seus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Sobretudos de duas vistas á prova d'agoa.
Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantugens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

VIERAM ORGANDYS BRANCOS
Para a loja da rua do Crespo n. 17.

Padrões lindissimos e o seu preço é de 750 rs. o covado ou 1$280 rs. a vara.

A elles Excellentissimas antes que se acabem.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

A. JOREZ.
FUNDIDOR E TORNEIRO
EM
METAES
Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

OBRAS PRIMAS

Vende-se um torno obra prima e todo novo proprio para tornear metaes e madeira tendo dito torno cinco qualidades de rosca differentes para fazer parafusos com a ponta e a espera affeição do T, vende-se igualmente um rewolver feito nesta praça por um dos mais peritos artistas: para ver e tratar dirija-se á rua na matriz da Boa-Vista casa n. 36.

O Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas mudou a sua residencia da rua do Sol para a da Imperatriz n. 88, entrada pela rua do Hospicio, onde continua no exercicio de sua profissão. O mesmo Dr., que se tem dado com solicitude ao estudo e pratica das molestias de utero e de meninos, dá consulta gratis aos pobres das 9 horas as 10 da manhãa.

— Precisa-se alugar uma escrava que tenha boa conducta e sem vicio, que seja boa engommadeira: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bom ordenado.

Ama para casa

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e coser para duas pessoas: a tratar na rua de Apollo n. 9.

ATTENÇÃO

Vende-se na abobada da Penha n. 37, maças para bolos preparadas com muita perfeição e asseio.

— Aluga-se a parte de uma casa: na rua das Aguas Verdes n. 92.

VARELLA
Cantos e phantasias.

Um volume in 12.° impresso e encadernado em Paris: em casa dos edictores
LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

Methodo Castilho

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico que mudou sua residencia do largo do Livramento, para á rua da Penha n. 25, primeiro andar, onde continúa no exercicio de seu magisterio.

Saques

Sobre o Porto e Lisboa: a tratar com Carvalho & Nogueira na rua do Apollo numero 20.

— Quem precisar de uma ama de leite pode procurar na rua do Corredor do Bispo casa nova sem numero na sexta casa a esquerda vindo pela rua dos Pires, e na mesma casa lava-se e engomma-se com perfeição e promptidão.

— O agente de leilões Olympio pede a todas as pessoas que tem transacções com o mesmo, o favor de dirigirem-se a casa de sua residencia rua Formosa n. 14, afim de as realisar, visto não ter o mesmo agente mais armazem.

Attenção.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que na noite de 18 do corrente das 9 para as 10 horas da noite, desappareceu de seu estabelecimento da rua da Praia n. 37, o seu caixeiro de menor idade Francisco Xavier da Silva, e que não se responsabilisa por qualquer cobrança ou debito que o mesmo faça.

José do Rego Mello.

— Na rua do Rosario da freguezia da Boa-Vista n. 54, ha uma pessoa habilitada para cobrar qualquer divida tanto amigavel como judicial, fazendo despezas a sua custa conforme tratarem: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua acima mencionada que ahi achara com quem tratar sendo das 8 horas da manhãa as 4 da tarde, o annunciante dá fiança a sua conducta.

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compra-se uma secretaria de jacaranda mogno, ou de amarello, na rua Nova n. 7.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se na olaria n. 13 na rua do Mondego, cinco traves de 25 palmos de comprimento e palmo em quadro, de qualidade.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

VENDAS

Vende-se

a portaria explicativa da lei hypothecaria, publicnda em 27 de abril pelo thesouro nacional, á 200 rs. cada exemplar: na livraria Economica rua do Crespo n. 2,

Avidente ou sortes lidas por uma sonambula.

Vende-se na livraria da praça da Independencia n. 8 a 1$ cada exemplar, tambem ha papeis da mesma a 80 rs. cada um.

— Vendem-se duas carroças novas e bem feitas, com boi ou sem elles, sendo uma d'agua; na rua do Jasmim n. 21, casa amarella.

Bouquets para bolos.

Encontram-se bouquets de flores de laranja, de papel fino e de cera, a 2$ e 3$: na rua estreita do Rosario n. 21, 2° andar.

— Vendem-se duas moradas de casas sitas em Olinda, na rua de Mathias Ferreira ns. 22 e 23, chãos proprios: os pretendentes podém ve-las em toda occasião, e tratar com o vendedor na rua do Pilar n. 127.

Para S. João
A 1$500.

Vendem-se na loja da rua do Cabugá n. 12 duzias de pistolas com seis tiros, pelo preço de 1$500, feitas pelo afamado e bem conhecido fogueteiro Bento.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se : no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo : na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar : na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

3$000
ADMIRA.

Cortes de lãa escocesa para vestido a 3$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unico loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindres para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Balões
Grande sortimento.

Chegou á rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento que se vende a 2$500 rs. paraacabar.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.
Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalbas de mesa, ao preço de 1$300 a vara.

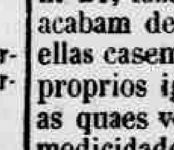
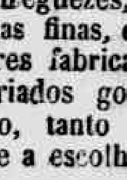
Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$000 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

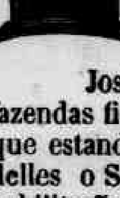
GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

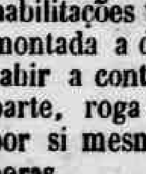
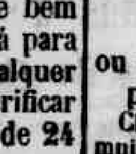
Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para —costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.



GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. M. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento dos freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas.

METHODO NOVO
DO DR. CHABLE
MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,
PARA O TRATAMENTO E PRMPTO CURATIVO
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DE TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU — **Citrato de ferro Chable.** Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgaçao, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecçao de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DEPURATIF du SANG — **Depurativo de sangue.** Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar con promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecão venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comizões.

Hemorrhoidas.—Pomada que as cura em 3 dias.

[illegible]

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.

Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. ; é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas Largas
Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto á 1$600.
E' grande pechincha !!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado : na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Castor a 300 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas ; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados : só na loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA.
Grande novidade a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanabrancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina tendo cada um côrte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$200 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas brancas a 280 rs.

Mende-se chitas francezas acentos brancos padroes miudinhos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.

Vendem-se cortes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs.; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs ; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200 ; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs : é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempae a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales
é pechincha a 6$ por ter um toque de mofo

Vendem-se finissimos chales de renda de seda pretos com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 6$ sendo fazende que sempre se vendeu por 18$ e 20$ e acabam-se por este preço : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda.

Vendem-se finissimos chales de renda de seda pretos sendo de tres pontas, porém muito grandes pelo baratissimo preço de 6$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 12$ e 15$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para vestidos
na loja do Pavão.

Receberam-se as mais modernas alpacas de côres para vestidos com os mais lindos desenhos sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado, tendo estas fazendas largura de chitas francezas : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 caca um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidades !
Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado na loja do Pavão.

Vende-se superior atoalhado adamascado sendo alvo com 8 palmos de largura pelo barato preço de 2$ a vara, dito de linho trigueiro com a mesma largura a 2$500, guardanapos da mesma fazenda a 3$ a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nossa Senhora do Carmo e a gloriosa Sant'Anna.

Está a' venda defronte do convento de S. Francisco n. 15 a novena, salve, versos, e a exposição do Santo Escapulario, tres folhetos por 500 rs., e a novena da gloriosa Sant'Anna em 1 dito por 320 rs.

Cigarros anti-asthmatico de Joy

A violencia e a repetição dos accessos desta molestia serão prevenidos, impedidos e curados com o uso constante deste remedio : botica do Prato rua do Rosario larga n. 10.

Saias bordadas

Chegaram a loja de Paredes Porto, ricas saias bordadas, que vendem-se a 4$500 e 5$: no armazem da porta larga n 52, rua da Imperatriz.

ATTENÇÃO

Para Santo Antonio e S. João, alguidares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre-finas e grossas de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra : na rua do Rangel numero 4.

— Na rua do Jasmim n. 24, officina de ferreiro ha para vender uma victoria, um cabriolet americano de 2 e de 4 assentos, um cabriolet de 2 rodas todos novos e por commodos preços. Na mesma officina se apromptа com toda a perfeição qualquer encommenda, tanto de carapina como de ferreiro quer sejam obras novas, quer concertos de toda a especie.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Rua da Santa Cruz numero 17.

Novo deposito de vinhos finos das melhores marcas, genebra de superior qualidade, gaz, azeite de carrapato, dito de Lisboa, espirito de vinho a 1$600 a canada e 240 rs. a garrafa, farelo do mais fino que ha no mercado, e muitos outros generos que estão destinados a se vender barato, porém não fiado.

Que o fiado me causa penna
O cobrar maior cuidado
Se hei fiar para Penhas
Não posso vender fiado.

Attenção.

Vende se a taberna da rua de S. José muito afreguezada para a terra e mato : a tratar na rua do Nogueira n. 29, taberna.

S. João e S. Pedro

Vendem-se batedeiras e alguidares da fabrica do Barbalho do Cabo e mais louças como sejam jarrões para 4 e 5 caneros d'agua a 3$500 e 4$, quartinhas a 10$ e 16$ o cento, bilhas grandes e pequenas a 24$ e a 40$, muringues e resfriadeiras a 720 cada um, e muitos e mais louças que tem de grande sortimento : tudo isto no unico deposito do pateo do Terço n. 12.

31--Rua Direita--31
Vende-se

charutos da Havana a 4$ cada caixa de 100, tambem se vende a retalho.

Balança,

Na rua da Cruz do Recife n. 33, vende-se uma balança romana de 2,500 libras para peso de couros, pipas, barricas, ferro, caixas etc., etc., assim como 60 duzias de escovas para calçado e armação do armazem que servio de assucar e uma cama de jacarandá de bom gosto para casados.

Vinho de cajú

do afamado Carreira, do Ceará : vende-se unicamente no armazem da Liga, rua Nova.

Vinho Colares

Vende-se o verdadeiro vinho Colares em barris de oitavo, e avarejo a 500 rs. a garrafa : no armazem da Liga na rua Nova n. 60.

ATTENÇÃO

É chegada nova remessa de favas da Pha a taberna n. 2 em frente a rua do Vigario, pelo diminuto preço de 120 rs. a libra.

Farello a 5$.

Na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9 vende-se farello de Lisboa novo, saccos grandes.

A preço commodo.

Vende-se a casa terrea na rua de João Fernandes Vieira n. 14, na freguezia da Boa-vista ; tratase na rua da Cadeia n. 34, sobrado.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessõas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessõas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *terão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco : Soares e Barbora ; Bartholomeo Fco de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

ATTENÇÃO

Vende-se massa secca de mandioca para bolos preparada com muita perfeição a 400 rs. a libra, na rua dos Pires n. 44.

— Vende-se um escravo moço, robusto, de boa figura : quem o quizer comprar dirija-se á rua do Imperador ao terceiro andar do sobrado n. 52, por cima da livraria, que achará com quem tratar.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHA HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. alem desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 1/2 e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente. em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

Novo estabelecimento

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Roupa feita de todas as qualidades

Fazendas por barato preço

superiores balões de musselina com cauda

Chapéus de sol á balão que val 12$, e o Balão vende a 10$.

O Balão vende paletots de panno preto fino a 8$, por ter grande porção; calças de casemira superiores a 7$; calça de brim branco fino a 4$; madapolão fino a 7$; chitas escuras proprias para andar em casa a 360 rs.: paletots de alpaca branca: cambraias finas 5$ a peça; seroula de bramante muito superior; chales de merinó a 4$; ha muitas outras fazendas que todas se vendem por preços insignificantes. Quem duvidar venha ver.

A barateza do Balão

DE CRYSTAL

Ricos brincos de crystal lapidados de differentes formas e côres, o que ha de mais moderno em Paris, tambem cruzes e botões para coletes; fivellas modernas de madreperola para cinto: estes artigos se vendem por menos de seu valor no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 60.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cearem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

---

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

Deposito na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo & C. n. 34.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vista a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

CINTAS MARQUEZA

A loja Esperança na rua do Queimado n. 33 A, recebeu estas cintas, que é uma cousa indispensavel a qualquer senhora; consiste sua utilidade em suspender a vontade a saia por meio de cordões, em cujas extremidades estão presos colchetes que se prendem a guardapisa do vestido: vende-se por 2$500 cada cinta ;amoscom raorpenh dá-se.t

---

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Loja

do beija-flor, na rua do Queimado n 63.

Tendo recebido enfeites para cabellos de senhora, de cabellos, que estando na cabeça não se differença se é feito do mesmo cabello: só quem tem é na loja do beija-flor.

— Vendem-se enfeites para coques de senhora os mais modernos que se póde encontrar: na loja do beija-flor.

QUEIJOS DO SERIDÓ

Vendem-se queijos do Seridó muito frescaes a 900 rs. a libra: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

Feijão a 10$.

Vendem-se saccos com 24 cuias de feijão branco, pelo barato preço acima; na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

VERDADEIRA AGUA MINERAL

NATURAL DE VICHY.

PASTILHAS DOS SAES NATURAES DE VICHY.

VENDE-SE

Na botica e drogaria de Bartholomeu & C. — Rua larga do Rosario n. 34.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

O

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum.

Igualmente não se esquecerão os mesmos compradores de quanto podem perder em ter suas machinas paradas por desarranjos no tempo das safras, sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

RICOS VESTIDOS BRANCOS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C, chegaram os mais bellos e modernos vestidos brancos e bordados á agulha.

Superiores vestidos de blond com manta e capella para noiva.

Cortinados bordados para camas e janellas de 12$ a 80$.

Colxas de seda e de lãa, e seda de côres para camas.

Balões, espartilhos, luvas de pellica e saias bordadas.

Bournús, algerpinnel e chales de renda preta.

Sobretudos de panno de dous vistas e capas de borracha.

Grósdenapoles de côres e preto, e abóivé preto de diversas qualidades.

Enchovaes para baptisados com vestidos bordados que ha de mais gosto neste genero.

Filós bordados, de salpicos e lisos, cambraias—Victoria—e transparentes.

Chapéos, bonets e gorros de palha da Italia para senhoras.

Chápéos pretos de seda para homens, e chapéos de sol seda inglezes.

Camisas francezas e inglezas para homem, meninas e senhoras.

Tapetes para sala, piano e cama, e dito superior em peça.

Alcatifas de listas, baratas pois se vende a 480 rs. o covado.

Bretanha de linho superior em pecinhas de 6 jardas e em peças grandes de 30 ditas.

Na mesma casa se vendem sempre as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.

Cambraia franceza a 260 rs. o covado.

Finos organdis a preço de 800 rs a vara.

Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.

Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.

Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.

Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

F vellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuus para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda franxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Top.
—PAezei lagniol.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.

Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.

Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.

Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.

Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.

Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.

Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.

Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.

Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.

Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.

Peça de madapolão fino e largo a 7$.

Lãazinha lisa de cores a 500 rs o covado.

Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.

Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

ILEGÍVEL

E' baratissimo!
E' baratissimo!
E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$; isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondás pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o córte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado.

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$000 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita.
Roupa feita.

Neste importante estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de roupa feita assim como palitot, calças, camisas finas a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, cortes de brim, ditos de casemira de cores e pretas, seroulas de algodão a 1$600 e 1$800, ditos de linho a 2$, 2$500 e 3$.

Isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães e Irmãos.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

— Vendem-se tamancos do Porto tanto para homem como para senhora: na rua da Senzala Velha n. 50.

Grande Liquidação de Fazendas.

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.
DE
Lourenço P. Mendes Guimarães.

Chitas da Arara 160 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 160 e 200 o covado, cortes de ditos a 2$ e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara, n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 280 e 320 o covado. Cortes de cassa a 2$400 e 3$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende chitas franrezas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas escuras com pequeno toque de mofo a 240 o covado, ditas francezas finas largar a 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, brim lizo para lençóes a 500, 560 e 640 o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cambraias lizas do Arara a 3$000 a peça.

Vende-se peças de cambraia finas a 3$, 4$, e 5$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500 e 1$000.

Vende-se cobertoresa 1$000, ditos finos de pellos a 1$500, cobertas de lista 2$000 e 2$400, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Madapolão francez do Arara a 3$000.

Vende-se peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, vende-se peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$, 5$500, 6$, 7$ e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende peças de algodãozinho a 3$000

Vende-se peças de algodãozinho encorpado a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$. Só na loja do Arara vende-se azsim barato, rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora pelo barato preço de 200, 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da imperetriz n. 56.

Balões do Arara a 2$000.

Vende se balões de arcos a 2$000, ditos finos de 20, 25 e 30 arcos a 3$ 3$500 e 4$, ditos de mursulina para senhora a 5$, ditos para meninas a 3$ e 3$500. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lenços da Arara a 2$000.

Vende-se a duzia de lenços brancos a 2$000, ditos com barras tambem de côres a 2$000, meias cruas para homens a 2$400, 3$500 e 4$500 a duzia, aberturas para camizas a 500. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita por medida.

Vende-se paletots de panno e de casemira pretos e de côres a 4$, 6$, 8$ e 10$, calças de brim a 2$, 5$500, paletots de brim a 2$ e 3$, calças de casemira de cores a 3$, 5$, 6$, 8$, ditas pretas a 4$, 6$ e 8$, camisas francezas finas a 2$ e 2$500, camisas inglezas de prega larga de linho a 3$, 3$500 e 4$. Ceroulas de algodão a 1$, de brim a 1$600 e 2$, roupa feita para escravos propria para serviço, calças e camisas a 1$ e 1$120. Só na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as sedas a 1$500 o covado.

Vende-se sedas para vestidos a 1$500, organdins finos para vestidos de senhora a 640 e 800 o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Libras de nozes muito boas a 40 rs.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralh s muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Buñecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

Rodelas de borraxa

proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, manguitos, etc. etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Mui finas cartas

francezas, com cantos dourados, e sem dourado. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Envelopes azues

á 500 rs. o cento.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Apparelhos de porcelana

dourados e pintados.

Na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8, vendem-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros

para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Perfumaria ingleza

A agua branca á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de I. Gosnell & C.; sendo extractos dos agradaveis cheiros Bonq da Rainha Victoria, do P. Alberto, do imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Joch Club, frangipane, sandalo, etc. etc.

Oleo fino para cabellos.
Opiat para pentes.
Agua da Colonia.
Sabonetes finos creme de amendoa para barba.

Pennas d'aço inglezas

douradas e sem a ser.

Chegou para a loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, porém todas de qualidade extrafina, e continua-se a vende-las a 2$800, 2$00 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta

tinta rocha e preta.

Estas tintas cujas excellentes qualidades ja' são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Lacre fino de cores

com cheiro e sem elle.

Na loja d'aguia branca á rua do Queimado n. 8, vende-se lacre fino encarnado aromatico e sem o ser; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez

em caixinhas.

Na loja d'aguia branca a' rua do Queimado n. 8. vende-se desse superior papel inglez em caixinhas,

Luvas de camursa

brancas e amarellas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Meias pretas para padres

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Aspas largas e fortes

para balão.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Na rua larga do Rosario n. 32, vendem-se dous rolos de fumo por preço commodo.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez. dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.; na rua do Queimedo loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitose banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam-se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade da outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES DE MATICO GRIMAULT E C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renunciado, desde sua apparição, ao empêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no comêço do fluxo: *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copaiu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

CHAPEOS DO CHILE
a 1:500 e 2:000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Canivetes com duas folhas muito finos a 320 e 500 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Peças de entremeios muito finos a 500 rs.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

ATTENÇAO.

Vende-se palha hamburgueza recentimente chegada, para empalhador, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Hortas n. 15.

VIERAM ORGANDYS BRANCOS

para o Villar com loja a' rua do Crespo n. 17, padrões lindissimos e vende a 750 rs. o covado ou 1$280 rs. a vara, a ellas Excellentissimas antes que se acabem.

Pechincha

Vende-se uma taberna bem localisada e afreguezada para a terra, que vende de 16$ a 24$ diarios; na freguezia da Boa-Vista, a casa por muito commodo preço de aluguel e tem commodos para familia, assim como se vende só a armação: na rua da Imperatriz n. 6 se dira' quem vende.

— Vende-se uma pancadaria, bombo, rufo, pratos, em bom uso, e preço commodo: na rua do orres n. 16, Recife.

Fogos
de artificio

Ha grande porção de fogos de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir lá pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deixar no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde havera' um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 caaallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Sortes para Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Vendem-se na officina de encadernação n. 15 da rua do Imperador, tanto em folhetos como em avulso.

Farello.

Vende-se farello superior de Lisboa, recentemente chegado: no escriptorio de Manoel Ignacio pe Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Cassas de cores

É pechincha, porque são finas e bons padrões, e melhor ainda o diminuto preço de 280 rs. o covado: na Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se na fondição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaeeis.

SITIO.

Vende-se o sitio da Capunga Nova rua das Pernambucanas junto ao do finado Capistrano, com boa casa de vivenda, cosinha fora, copiar, quartos para pretos, tanque para banho, cajueiros e vinte e tantos pés de larangeiras, jardim na frente, todo murado: para ver no mesmo sitio cujas chaves estão no sitio do Sr. Santos Coelho, logo adiante, e para tratar na rua da Cruz do Recife n. 33.

FOGOS
artificiaes

Consta-nos ter sido muito applaudido os fogos artificiaes que se soltaram no dia do glorioso Santo Antonio, e continuando a existir da melhor qualidade que é possivel, espera-se a continuação das encommendas na loja da rua Nova n, 39.

BALAIOS

Chegou para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento de lindos balaios proprios para meninas trazerem no braço e outros muitos para costuras e para botar mimos e se vendem por preços muito baratos.

Escravos fugidos

300$ de gratificação

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagará 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

100$000 de gratificação

Fugio do engenho Taquara da freguezia de Iguarassú, em dias do mez de novembro do anno proximo passado 1865, o escravo Luiz, crioulo, de idade 22 a 24 annos, e com os signaes seguintes: cor fula, cabellos carapinhos, testa larga e bem feita, nariz afilado, bocca bem desenhada, dentes alvos e sadios, tendo emfim as feições extremamente delicadas para escravos, tem olhos vermelhos e o costume de não encarar as pessoas, e sempre olha por baixo, não levanta nunca a vista, como quem anda atemorisado, tem o andar apressado, e alguma cousa cahido para diante, falla pouco e explicado, tem as pernas bastante grossas, tendo o dedo minimo de um dos pés muito levantado, que sobresahe quasi por cima dos outros, tem nas costas bastantes cicatrizes de chicote, assim como nas nadegas; este moleque foi comprado no anno de 1856 ao Sr. Francisco Correia, do Brejo Fagunde, dizendo ser o dito escravo desse lugar: portanto roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo que o apprehendam e levem a seu senhor em dito engenho, que terá a gratificação acima mencionada, ou mesmo avisando o lugar em que o mesmo esteja.

100$000 de grrtificação

Fugio do engenho Taquara, freguezia de Iguarassú, a escrava Acacia, de 18 a 20 annos de idade, cor fula, cheia do corpo, altura regular, cabellos corridos, rosto redondo, falta de dentes, muito peituda, tem os calcanhares com marca de bicho, e é toda desazisada quando anda: pede-se a quem a apprehender leve ao dito engenho, que terá a gratificação de 100$. Julga-se ser seguido para Pedras de Fogo, onde fôra a mesma comprada.

Escravo fugido.

Fugio no dia 17 do corrente o preto Theodoro, idade que representa mais de 30 annos, Angola, estatura regular, corpolento, cara larga, cabello cortado ha pouco, tem uma cicatriz pequena em uma das pernas, é canoeiro, caiador, e trabalha de pintor, é muito canhecido nesta cidade por ter sido escravo da Illmª Srª D. Candida Lasser: quem o apprehender leve-o a' sua senhora a' rua Direita n. 32, segundo andar, ou no escriptorio da typographia da Ordem, que sera bem recompensado.

Escrava fugida

Na noite de domingo 17 do corrente fugio uma escrava de 18 annos de idade, cor preta, de nome Jovencia: quem a levar a rua da Cruz n. 19, sera recompensado.

LISTA GERAL.

68ª

DOS PREMIOS DA 17ª. PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 20 DE JUNHO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	PREMS.	NS.
9	6$	208	6$	407	6$	620	6$	786	6$
11	—	10	—	10	—	21	—	89	—
22	—	18	—	16	—	22	—	90	—
26	—	25	—	24	—	23	—	97	—
27	—	26	—	30	10$	29	—	98	—
31	—	28	—	35	6$	30	—	800	—
32	—	31	—	41	—	33	—	4	—
42	—	39	—	42	—	34	—	7	—
57	10$	40	—	49	—	35	100$	17	—
59	6$	44	40$	52	—	36	6$	23	—
60	—	48	6$	53	—	40	40$	27	—
62	—	50	—	54	—	42	6$	29	—
66	—	51	—	60	—	44	—	33	—
68	—	53	—	65	—	45	—	35	—
72	—	59	—	66	—	50	—	37	—
74	—	64	—	67	—	56	—	41	—
79	—	66	—	69	—	57	—	46	—
85	—	67	—	70	—	58	—	48	10$
86	—	68	—	75	—	60	—	58	6$
90	—	73	—	77	—	61	—	62	—
97	—	74	—	80	—	63	—	70	—
98	—	79	—	81	—	66	—	72	10$
101	—	87	—	84	—	71	—	79	6$
4	10$	303	—	86	—	72	—	84	—
12	6$	10	—	94	—	76	—	88	20$
15	—	14	20$	95	—	77	—	90	6$
17	—	22	6$	97	500$	78	—	91	—
26	—	28	20$	503	6$	88	100$	901	100$
27	—	31	6$	5	—	89	6$	5	6$
32	—	34	—	12	—	91	—	7	—
33	—	40	—	20	—	703	—	8	—
36	—	41	—	22	—	4	—	16	—
42	—	50	—	24	—	9	20$	19	—
43	—	51	—	30	—	11	6$	22	—
44	10$	53	—	31	—	20	—	24	—
46	6$	57	—	35	—	21	—	25	—
52	—	58	10$	36	—	23	—	31	—
53	—	61	6$	40	—	28	—	36	—
56	—	63	—	44	10$	29	—	37	—
57	—	74	—	50	6$	30	—	38	—
60	—	79	—	62	—	33	—	41	—
61	—	82	10$	68	—	44	—	43	—
66	—	83	6$	70	20$	50	—	46	—
74	—	84	—	72	6$	53	—	57	—
85	—	85	—	78	—	64	—	69	—
88	—	93	—	80	—	70	—	71	—
93	—	94	—	87	—	71	—	73	—
97	—	97	—	91	—	74	—	75	—
99	—	400	—	94	—	75	—	80	—
200	—	4	—	608	10$	76	—	81	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
984	6$	1208	6$	1402	6$	1602	6$	1796	6$
86	—	9	—	3	—	4	—	1801	—
88	—	17	—	11	—	5	—	3	—
93	—	18	—	16	—	6	10$	5	—
1001	—	19	—	20	—	9	6$	8	—
5	—	22	—	22	—	25	—	13	—
8	—	27	—	25	—	26	—	17	—
9	—	29	—	34	—	27	—	18	—
10	—	34	—	37	—	29	—	19	—
15	—	36	—	38	—	30	—	22	40$
21	—	39	—	41	—	31	—	25	6$
22	—	42	—	43	—	35	10$	26	—
23	—	44	—	49	—	38	6$	41	—
31	—	46	—	52	—	40	—	47	10$
35	—	51	—	57	—	46	—	49	6$
37	—	54	—	60	—	49	—	54	—
41	—	56	—	61	—	53	—	62	—
46	200$	60	—	66	—	56	—	67	—
48	6$	62	—	76	20$	57	100$	68	—
55	—	63	20$	81	6$	59	10$	69	—
56	—	67	6$	84	—	67	6$	70	—
64	—	70	—	85	—	70	—	71	20$
68	—	72	—	87	—	74	—	74	6$
80	—	82	—	1501	—	79	—	82	—
81	—	87	—	2	—	84	—	85	—
82	—	92	—	6	—	88	—	86	—
86	—	93	—	7	—	97	—	87	—
95	—	96	—	9	—	1701	—	88	—
1102	—	98	—	13	—	9	—	96	—
4	—	1300	—	16	—	10	—	97	—
7	—	3	—	21	—	17	10$	98	10$
19	—	4	—	22	—	18	6$	99	10$
20	—	6	—	23	10$	20	—	1902	6$
23	—	17	—	29	6$	22	—	11	—
24	—	24	—	40	—	37	—	15	—
29	40$	31	—	48	—	38	—	17	—
34	6$	38	—	52	—	48	—	28	—
38	—	45	—	55	—	52	—	31	10$
41	—	47	—	57	—	53	20$	38	6$
55	—	57	—	64	—	54	6$	44	—
60	—	68	—	66	—	55	—	44	—
64	—	76	—	68	—	60	—	45	—
65	—	80	—	75	—	62	—	47	—
86	—	81	—	81	—	65	—	52	—
88	—	87	10$	85	—	69	—	54	—
89	—	88	6$	87	—	72	—	55	—
90	—	94	—	94	20$	81	—	58	—
99	—	97	—	95	6$	83	—	61	40$
1201	—	98	—	97	—	88	—	62	6$
4	—	1400	—	99	—	93	—	67	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1968	6$	2176	6$	2366	10$	2560	6$	2747	6$
71	—	77	—	69	6$	62	—	49	—
78	—	89	—	73	—	66	—	50	—
80	—	92	—	77	—	67	—	55	—
83	10$	98	—	90	—	69	—	57	10$
93	6$	2202	—	91	—	70	—	60	6$
99	—	15	—	97	—	72	—	61	—
2005	—	21	—	99	—	76	—	66	—
8	—	23	—	2402	10$	79	—	71	20$
21	20$	27	—	3	6$	86	—	75	6$
28	6$	36	—	11	—	89	—	78	—
33	—	39	—	17	20$	90	—	80	—
39	—	41	—	20	6$	91	—	81	—
42	—	42	—	23	—	92	—	82	—
51	—	44	—	29	—	93	—	84	10$
55	—	49	—	43	—	97	—	89	6$
56	10$	56	—	46	—	98	—	91	—
59	6$	68	—	52	—	99	—	96	—
60	10$	73	—	57	—	2603	—	2804	—
64	6$	76	—	58	—	7	20$	7	—
65	—	77	—	59	20$	23	6$	15	—
66	—	80	—	60	6$	33	—	18	—
70	—	84	—	64	—	35	—	24	—
74	—	86	—	65	—	36	—	25	—
77	—	90	—	74	—	42	—	30	—
82	10$	92	—	76	10$	47	—	33	—
84	6$	93	—	85	10$	48	—	37	—
86	—	94	—	88	6$	49	40$	38	—
90	—	97	—	89	—	50	6$	47	—
95	—	98	—	92	—	61	—	48	—
99	—	2304	—	93	—	62	—	56	—
2100	—	9	—	2510	—	63	—	58	—
3	—	13	—	11	—	67	—	62	—
4	—	16	—	13	—	73	—	68	—
11	—	24	—	14	—	77	—	72	—
12	—	28	—	16	—	86	40$	82	10$
14	—	30	—	17	—	88	6$	89	6$
17	—	34	—	18	—	98	—	98	—
21	—	36	—	21	—	2702	—	99	—
24	—	39	—	25	—	8	—	2906	—
27	—	40	—	32	—	9	—	20	—
28	40$	42	—	33	—	11	—	21	10$
37	6$	43	—	35	—	15	—	26	6$
42	—	44	—	39	—	21	—	27	—
49	—	49	—	41	—	23	—	28	—
55	—	55	20$	48	10$	24	—	31	—
61	10$	57	6$	51	6$	25	—	35	—
63	6$	60	—	52	—	29	—	37	—
72	10$	62	—	57	—	39	—	38	—
74	6$	63	—	59	—	44	—	39	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2941	6$	3132	6$	3291	6$	3531	6$	3753	6$
43	—	34	—	93	—	33	—	55	—
49	—	35	—	99	—	35	—	64	—
53	—	37	—	3309	—	38	—	70	—
54	—	52	—	15	—	41	—	77	—
58	—	55	—	16	—	42	—	87	—
64	—	56	—	18	—	46	—	95	—
69	40$	65	—	22	—	48	—	3801	—
71	6$	66	—	23	—	49	—	7	—
75	—	69	—	26	—	56	—	10	10$
77	—	75	—	28	10$	57	—	12	6$
79	—	76	—	30	6$	65	—	13	—
80	—	77	—	32	—	66	—	14	—
88	—	78	—	35	—	70	10$	16	—
89	—	88	—	37	—	74	6$	25	—
92	10$	91	20$	41	—	86	—	27	6:000$
95	6$	95	6$	53	—	89	—	28	6$
3004	—	3204	—	55	—	94	—	31	—
7	—	3	—	57	—	96	—	32	—
15	—	5	—	60	—	3601	—	40	—
22	—	8	—	61	—	3	—	50	—
34	—	15	20$	75	—	6	—	54	—
35	—	18	6$	79	—	7	—	58	—
38	—	19	—	83	—	13	20$	60	—
39	—	24	—	86	—	14	6$	63	—
48	—	25	—	95	1:200$	15	—	64	—
52	—	30	—	3414	6$	18	—	69	—
53	—	35	—	22	—	20	—	70	—
54	—	37	—	35	—	32	—	72	—
55	—	39	—	45	—	34	—	89	—
57	—	42	—	50	—	35	—	98	—
63	—	48	—	55	—	47	—	3904	—
69	—	49	—	56	—	48	—	6	—
71	—	53	—	59	—	49	—	7	—
72	—	55	—	63	10$	57	—	10	—
73	20$	56	—	68	6$	59	—	21	—
77	6$	57	—	70	—	63	—	26	—
81	—	59	—	71	—	65	—	44	—
86	100$	60	—	76	—	66	—	46	—
89	6$	63	—	82	—	70	—	49	—
91	—	67	—	86	—	73	10$	59	—
94	—	69	—	92	—	77	6$	62	—
3100	—	71	—	96	—	85	—	67	—
1	10$	75	40$	3500	—	87	—	73	—
3	6$	77	6$	9	—	90	—	76	—
8	—	78	—	12	—	94	—	85	—
16	20$	80	—	14	—	95	20$	89	—
20	6$	81	—	15	—	3701	6$	91	40$
26	—	83	—	16	10$	47	—	92	6$
30	—	85	—	25	6$	52	—	99	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit (Conc. Trident., *sessão 4.ª*)

(Continuação.)

CANON DOS JUDEOS.

VI

Passemos agora a examinar as causas porque Esdras não incluiu no *canon* dos Judeus os *deutro-canonicos*. Os eruditos apresentam diversas hypotheses, cada qual mais concludente : 1ª —Quanto ao livro de Baruch, proveio a sua exclusão de achar-se perdido, ao tempo da confecção do *canon*, o original hebreu, não obstante existir uma antiquissima versão grega, cujos hebraismos lhe denunciam a origem : —2ª Quanto aos fragmentos de Esther e ao livro de Tobias tambem se crê com todo o fundamento que Esdras os não encontrou, não porque não existissem, mas por haverem desapparecido, como succedeu com muitas obras de auctores pagãos, que depois appareceram, como as poderiamos indicar · 3ª —Quanto ao Ecclesiastico, á Sabedoria e aos Maccabeus, não podiam entrar no *canon*. porque foram escriptos muito posteriormente á Esdras e a Nehemias, como é facil verificar pela chronologia.

Eis-aqui reduzido a pó o grande Achilles dos nossos adversarios !

« Mas—dizem elles : — porque depois de achados estes livros os não incluiu a Synagoga no seu cathalogo ? » A resposta é facil. A Synagoga não se achava com direito para isto, privada como estava da auctoridade prophetica ; pois que, depois da morte de Malachias, ficou interrompida a successão dos prophetas, sem os quaes nada importante podia deliberar. E' bem sabido o facto de Judas Maccabeu, que, sem embargo de ser summo Pontifice, não ousou dispor das pedras do altar profanado pelos gentios, e por isto as depositou sobre o monte do templo, em lugar conveniente, até que apparecesse um propheta, que decidisse o que se devia fazer dellas. (Macab. Liv. 1º cap. 6 v. 46.)

Como quer que seja. é evidente, pelo testemunho de Flavio José, que os Judeus, si não olhavam com a mesma veneração os *deutero-canonicos*, com tudo os liam com respeito, e só os não metteram no seu cathalogo pela razão, que já indicamos, isto é, pela interrupção na série dos Prophetas. *Nequaquam tantum fidem et auctoritatem meruerunt, puantam superiores ii libri, propterea quod minus explorata fuit successio propletarum* (Lib. contra Ap. n. VIII.) Além deste valioso testemunho, temos outro não menos irrefutavel, que é o dos *Thalmudistas*, que em muitos lugares citam os textos dos livros deutero-canonicos do Antigo Testamento, como de auctoridade divina ; pelo que é manifesto que os Hebreus os *tinham como divinos*.

VII

N'um dos opusculos escriptos na Bahia pelo *padre* protestante Ricardo, em resposta ao Senhor Arcebispo, se lê o seguinte, á pagina 6ª : — « Regeitamos os livros apocryphos d'entre o numero dos livros inspirados :

1º *Porque não foram escriptos na lingua hebraica :*

2º *Porque não foram incluidos no canon da antiga Egreja hebraica :*

3º *Porque foram deixados em desprezo por Christo a seus Apostolos.*

4º *Porque foram excluidos do canon inspirado pelo testemunho, quasi unanime, da Egreja christãa antes do Concilio de Trento.*

5º *Porque a evidencia interna basta para condemna-los.*

A falar a verdade, não sabemos o que mais se admire, si o arrojo com que por tal modo se affronta uma nação catholica, assoalhando-se em seu seio tão enormes erros, ou si a ignorancia com que taes coisas se escrevem !

Pois bem : quanto ao 1º quesito do *padre* Ricardo, por fortuna e singular coincidencia, vai ser pulverisado pela contradicta de Ricardo Simão, tambem protestante, mas protestante de outra plana.

Ouçamos a pancada :

Falando dos Judeus da Palestina, diz Ricado Simão : « Os outros Judeus, isto é, os hellenistas, liam egualmente todos os livros *deuteró-canonicos*, pois tinham-nos como *divinos*. Dos Judeus passaram á Egreja, desde o tempo dos Apostolos, os quaes serviam-se da Biblia grega, para annunciar o Evangelho a toda a terra, e não da Biblia hebraica, que não estava em uso, si não *entre um pequeno numero de Judeus.* » (Resp. aos sentimentos de alguns theologos da Hollanda, cap. XI, pag, 110.)

Mais outaa pancada :

« Si se lerem com attenção, diz ainda Ricardo Simão, os escriptos dos Apostolos, se ha de conhecer que não só usavam da biblia em grego, se não tambem dos *livro que nos querem fazer tomar por apocryphos, aos quaes recorreram muitas vezes.* A Egreja romana, que é uma das mais antigas do mundo, não recebeu em seu começo outra Escriptura, si não esta biblia dos Judeus hellenistas, e ignorava então essa estulta distincção entre livros canonicos e livros apocryphos.

« As Egrejas da Africa, que são devedoras de sua crença á Egreja romana, della por egual receberam esta mesma Escriptura, como é manifesto das obras de S. Cypriano, que chamava *divinos e inspirados os deutero-canonicos*, pondo-os na mesma plana dos outros da Escriptura.

« Debalde si nos oppõe o testemunho de alguns douctores do Oriente, e do Occidente, que se attiveram, diz-se, ao *canon* dos Judeus. Importa remontar á fonte, e penetrar no amago das razões, que demoveram estes douctores a adherir á opinião dos Judeus da Palestina. O commercio que com elles mantiveram, e a frequente leitura de seus livros, quer em hebreu, quer em grego, os levou insensivelmente a pensar de modo opposto ao que desde principio regulava na Egreja. Africano foi um dos que primeiro mais fortemente sustentaram esta opinião, porque havia feito seus estudos na litteratura judaica. S. Jeronymo e Rufino seguiram Africano pelas mesmas razões ; mas S. Agostinho se conservou firme á crença commum de sua Egreja. » (Ibid.)

Decidam agora os nossos leitores, qual dos dous *Ricardos* tem razão ? Nenhum sisudo deixará de seguir as partes de Ricardo Simão.

Em abono deste, temos ainda o valioso testemunho do grande Bertholdt, que assim se pronuncia : « Si é fora de duvida, que os Judeus do Egyptho não inseriram no *canon* propriamente chamado do Antigo Testamento os livros *deutero-canonicos*, é egualmente certo que já antes de Jesus-Christo os haviam encorporado, como *appendice*, na versão de Alexandria ; e si os não punham na mesma classe que os outros escriptos sagrados, não deixavam por isto de acata-los como livros preciosos, nem de lê-los no remanso das familias, a principio, como obras religiosas de grande proveito, depois, como sanctos e sagrados, acabando a final por colloca-los, para o uso publico, ao lado dos livros canonicos. » (Entret. cap. 1º § 33).

«Os mesmos Judeus da Palestina attribuiam grandissima auctoridade aos *deutero-canonicos*. Attesta-o S. Jeronymo, Origines e Junilius, bispo da Africa. Os proprios rabbinos rendem profundas homenagens a estes livros. » (Glaire . pag. 101 e seg.)

Julgamos bastante o que ahi fica, para convencer de estulto o primeiro quesito.

Passemos ao segundo.

« *Não foram incluidos no canon da antiga Egreja hebraica.* »

Primeiramente, desde que a Egreja Romana declarou *authenticos e sagrados* aquelles livros, outra obrigação não corre aos catholicos, se não submetter-se ao juizo e decisão da unica verdadeira mestra da verdade.

Entretanto, uma observação importante. —E' maravilhoso que os protestantes, que arrenegaram toda a tradição catholica, se mostrem tão afferrados á tradição judaica ! Nisto, como em tudo, sempre contradictorios e incoherentes !

A prova (si de provas houvessemos mister, em ponto tão dilucidado) no-la vai dar clara, concludente e irresistivel um dos grandes escriptores do tempo, o insigne Camillo Castello Branco.

« Os protestantes, diz elle, absolutamente repellem a tradicção. A *palavra escripta* e mais nada.

« Ora, si ventilarmos acerca da *palavra escripta* um simplisissimo debate, seguramente cremos que as seitas dissidentes, e os seus abalisados chefes regeitarão a gloria de nos reduzir á sua fé.

« A questão é esta :

« Que *palavra escripta* apprenderam os protestantes dos livros sagrados que constituem o seu codigo ecclesiastico ?

« Supondo que um dos livros da Escriptura dá testemunho de todos os outros, qual é a *palavra escripta*, que justifica a authenticidade desse livro abonatorio ?

« Não existe essa *palavra escripta*, e não obstante, as Egrejas reformadas receberam a tradicção da Egreja romana, ao escolherem os livros do seu codigo ecclesiastico.

« Esta é uma repugnante incoherencia, que denota os frageis alicerces da reforma.

« E como seria possivel o contrario, si a genuina interpretação da *palavra escripta* é contra a palavra escripta dos protestantes ? » (Divindade de Jesus Christo, pag. 134.)

Isto tem resposta séria ?

Em quanto o *padre* Ricardo e seus cumplices excogitam meios de desatar esta difficuldade, passaremos ao terceiro quesito, onde a impudencia corre o paréo com o disparate !

3º « *Porque foram deixados em desprezo por Christo e seus Apostolos.* »

Si a gravidade deste escripto nos não vedasse proferir aqui a palavra « Mentira », certo a escreveriamos na face de quem, tão despejadamente, falsea a verdade, escurece a evidencia, abala a religião dos simples, e estraga com pestifera douctrina os entendimentos superficiaes !

Os livros *deutero-canonicos* foram desprezados por Chrisio e seus Apostolos ! Será verdade ?

Pois bem, tomem o peso os nossos leitores a este enorme absurdo pelo que vamos dizer :

O capitulo XIV, v. 18 do *Ecclesiastico*, é citado pelo Apostolo S. Tiago (cap. 1º v. 10). Este mesmo capitulo é citado pelo Apostolo S. Pedro (Epist. 1ª cap. 1º v. 24) O capitulo XI v. 19, do mesmo *Ecclesiastico*, é citado por S. Lucas (cap. XII v. 19). O capitulo XII, v. 4, é citado por S. Paulo (II Cor. cap. VI v. 19) O capitulo XIII, v. 21, é citado pelo mesmo Apostolo (II Cor. cap. VI v. 24). O capitulo XV é citado pelo Apostolo. S. João (cap. IV v. 10). O capitulo XIV finalmente é citado ainda por S. Lucas (cap. XVI v. 9.)

O capitulo IV de *Tobias* vv. 16 e 17 é citado por S. Lucas (cap. VI v. 31 e cap. XIX v. 13). O mesmo capitulo v. 23 é citado por S. Paulo (cap. VIII v. 17).

O capitulo VIII, v. 25 de *Judith*, é citado por S. Paulo (I Cor. v. 9). O capitulo V do 1º livro dos Maccabeus, v. 59, é citado pelo Apostolo S. João (cap. X v. 22). S. Paulo (Hebr. cap. XI vv. 35 e 36) cita o capitulo II v. 39 do 1º e os capitulos V, VI, VII da 2º dos *Maccabeus*. O mesmo Apostolo (Rom. I v. 18) cita o verso 7º do cap. XIII do livro da *Sabedoria* : cita tambem o verso 13 do capitulo XI ; o verso 7º do capitulo XVI (Gal. cap. II v. 6—Eph. cap. VI v. 9 ; —col. cap. III v. 25). S. João (cap. VI v. 31) cita o verso 20 do mesmo capitulo.

S. Matheus (cap. IV v. 4—cap. VI v. 13) cita o verso 26 do capitulo XVI e o verso 11 do capitulo VIII.

Ora, eis-aqui os livros, que diz o *padre* Ricardo foram despresados por Christo e seus Apostolos !

Não admira, porém, que houvesse um protestante, que na Bahia escrevesse e imprimisse e expuzesse á venda, por toda a parte, dous *opusculos* contaminados de erros, falsidades e heresias, que aliás denotam mais ignorancia, que má fé. O que excede a toda a expectação e confrange a alma á todos os homens, que presam a firmeza e coherencia na douctrina, como primeiro indicio de predestinação, é, que appartcesse um *catholico*, com reputação de illustrado, que lhe não contestamos, e não só perfilhasse esses erros e heresias, como que sob o titulo de *christão-velho*, dellas se constituisse arauto, fautor e propagador nas paginas do *Jornal do Recife*, revelando por mais de uma vez desmesurada ambição e provado direito a applausos universaes, pelo modo auctoritativo e magistral, com que arrancava os livros *deutero-canonicos* do *canon* da *Egreja* catholica !

Mas que ceguira de gente !

(*Continuar-se-ha.*)

Typos a' moda.

O CAFAGESTE

(Conclusão.)

E' extraordinario !

Não ha pessôa que o não conheça a uma legua de distancia.

O seu todo mesmo de longe trahe a sua presença ; um odôr especial e peculiar á raça o anticipa a' muitos passos de distancia, podendo-se o conhecer pelo *faro*, visto como seus lenços constaptemente estão a exhalar um aroma exquisito, produzido pela mistura de varios espiritos.

A' este respeito tinha uma bôa comparação para fazer, porém certas considerações me fazem calar ; todos talvez saibam bem qual é a comparação........

Continuemos.

Tambem não se deixa de conhecer o cafageste pelas pisadas, o chiado particular do sapato, o bater dos saltos, que o annunciam altamente ao subir uma escada, entrar n'um corredor, etc. Este aviso que talvez incautamente dão, serve para alvoraçar uma inteira sala, e é bom para que todos ponham-se ao fresco.

Este bicho é sectario de Asmodéos, tem pés de cabra e as *velhas beatas e baratas* não se excusam de fazer-lhe *figas e cruzes pé de pato* !

Todos tem odio ao *cafageste* e aos seus semelhantes, e as velhas e velhos do tempo do *rei velho* temlhes horror e chamam-nos *pelintras*.

Magnifico epitheto ! !

Emfim pelo rasto se o conhece. O seu modo de pisar faz com que as suas pegadas tenham uma fórma singular. Ah ! exclamo eu agora, ah ! se eu fosse vaqueiro, estes bichos não andariam pelas ruas da cidade impunemente vagando. Havia de escanchar o murzelo em cima dos rastos, até descubri-lo, e então a vara de ferrão trabalhava.

Meu Deus ! que devaneios bucolicos são estes ? ! Quem lêr isto julgara' necessariamente que eu fui vaqueiro. Não. São impressões de uma leitura que acabei de fazer.

Mas arre ! que embirrancia minha ; a' cada passo estou a fazer digressões esquecendo me do sempre lembrado *amigo*, que quer escorregar-me das mãos como enguia. Não ha de consegui-lo porque protesto não larga-lo mais até o fim.

Um dos predicados, que mais a distinguem e celebrisam, é o modo de trajar e andar. O rigôr ou melhor a exageração nas modas é para elle um ponto de honra ; não quer nem por pensamentos quanto mais por obras, discrepar em tal materia.

Ninguem o ha de ver senão com a calça (se a moda é a balão) além da moda, isto é, formando um perfeito *balão*, porque elles interpretam a palavra no rigor de sua significação.

O *frak*, porque a moda é curta, tra-lo (quasi sem abas e mostrando o que ninguem quer ver.) O sapato é do melhor Melié, porém exquisito e cheio de certos *ff* e *rr* que o tornam mais notaveis ; o colleirinho em pé muito bem engommado é apertado pelo esmerado laço de uma gravata do mais apurado gosto imaginavel, e sempre de uma côr vistosa e elegante. Assim ou é demasiadamente estreita ou muito larga e extensa parecendo-se de alguma maneira com bandeiras despregadas. E o chapéo ! ? (Deus nos accuda !) Sempre *elle* acha chapeosinhos ora quadrados, ora redondos, compridos, pontudos, de todas as *fórmas* ; com uma beirinha *assim* com uma beirinha *assado*, com uma fitinha desta maneira, ou dest'outra, etc. O seu todo emfim apresenta um cabide de exquesitice e *gatimanhos* ; e é a' isto a' que dão o nome de *chiquismo*, Palavra deliciosa !...

Agora accescentem a tudo isto os gestos macaqueados e momices estudadas.

O *cafageste* quando na rua encontra um conhecido, vem logo de longe com o riso nos labios derretendo-se em cortezias e piruetas Strombolicas. Se póde aborda-lo estende-lhe a mão com todo o cynismo e aperta com um affectação de amizade extraordinaria ; curva-se com todo o *sans façon* e depois espigando o costado formalisa-se, torce o bigode (se o tem), empina a pança, pergunta pela sua saúde, e da' ao pobre amigo uma *séca* dizendo parvoices e querendo fazer do proximo *pão de cabelleira*, porque vio na janella uma menina de quem se intitula, namorado e que não faz caso delle por não ser academico !

O inculcado amigo quer muitas vezes retirar-se e elle renitente segura-o pelo braço e offerecendo-lhe um charuto repete as mesmas piruetas.

— Doutor aceite este charuto ; é do bom havána.

Alguem que passa olha para elle, por ouvi-lo fallar alto, e o pobre coitado julgando-se alvo da attenção de todos, infatuado na sua gloria despede-se do amigo, e passando defronte da *menina* dá uma barretada a mais desfructavel que se póde ver !....

Durante o dia o unico trabalho e officio do *cafageste* é :—ou encher as ruas de pernas, ou então dormir. Santa vida ! Suas faculdades cada vez mais se embrutecem !... e elles mais estupidos ficam !

A tarde sahe a' dar o seu *hygienico* debaixo da *preguinha* e encaixando um bonito *pipo* de espuma na bocca vai apreciar as fumaças do havana pelas calçadas da cidade. Um grande canudo de fumo o segue, fazendo-o assim assemelhar-se a' uma locomotiva a vapor sobre seus trilhos de ferro. O *pince nez* de vez em quando é escanchado nas ventas porque uma das meninas de sua predilecção apparece a janella.

O resto da tarde gasta-se na revista das namoradas, que se olham para o ridiculo enfatuado para soltar uma gargalhada, que o pobre diabo toma como prova de sympathia ! ! !.... Ah ! Ah ! Ah !

A' noute percorre os botequins. Lá é encontrado ou a tomar sorvete, cognac e cerveja, ou a' jogar bilhar, jogo de sua predilecção. Proseando em voz alta para que todos ouçam e admirem as suas galimatiás começa a' dar regras sobre o jogo embora o seu companheiro não as peça. Gosta algumas vezes de fallar sobre litteratura e politica, e então as asneiras chovem ; mas eis que apparece um ou dous academicos, e como agua lançada na fervura, o meu parlador estaca petrificado.

Obstupuit steteruntque comæ, vox in faucibus hesit.

— Continue, diz um gaiato.

— Não ; estou um pouco suado, e não quero estafar-me.

— Oh ! por tão pouco, diz um dos filhos de Minerva.

O enfatuádo empertiga-se, sahe fóra do sério e grita :

— Repilo ! Repilo energicamente.

— Oh ! Nhonhô, você se zanga assim ? !...

O pobre diabo cala-se pelo effeito de um dicto semelhante sahido de certo modo da bocca de um estudante. Outros que entram dão gargalhadas e o meco fica tão enfiado, que põe o chapéo na cabeça e sahe talvez com uma boa encapelação por traz das costas. Porém o dono do bilhar é ainda tão barbaro que o chama para exigir o pagamento da hora que por cumulo de desgraças perdêra. Afinal consegue desenvencilhar-se e põe-se na rua esconjurando os seus eternos *cabrions*.

Quando ha theatro o nosso heróe lá surde todo enluvado ; mostra-se durante a representação muito entendido sobre a peça (se não tem algum cabrion pela frente), enthusiasmado dá palmas assesta o binoculo das cadeiras, e abaixado o panno vai passear pelos corredores, visitar alguma familia de cujo camarote se mostra á fallar familiarmente com a denaide que o occupa, para que todos o julguem aceito. Depois dirige-se para o salão afim de mostrar em exposição o seu esmero no vestuario, e torcendo a peira diz de si para si :

— Estou dando uma perfeita cópia de mim ; sou um verdadeiro parisiense sem ter ido á Paris. E' verdade !

Frequenta continuadamente sociedades de bailes. E' ahi onde mais quer brilhar, onde mais procura dar expansão á seus grandes talentos. Apparece sempre com vestuarios que dêem nas vistas, não deixa de dançar, conversa com todos, intitula-se de grande cousa, serve sorvete ás senhoras, etc.

Quanto mais civilisado quer se mostrar e de maneiras delicadas, tanto mais aos olhos dos outros parece desazado, pedante, pretencioso e malcreado.

Se vai tirar uma moça para dançar, vem logo de longe com mil acenos, e vai a inclinar-se exageradamente para fallar-lhe quando ella grita muitas vezes por um pé que foi pisado, um calo machucado, etc. Em algumas occasiões não contente com isto dá involuntariamente abraços nas senhoras por querer evitar uma pisadella, effeito do milié apertado ! Assim vai cahir sobre uma pobre infeliz que esta' sujeita á estas e outras.

— Que descredito ! considera elle, e retira-se triste, cabisbaixo para um canto da sala.

— Minha senhora, diz elle sahindo do seu estado hypocondrico, conceda-me por misericordia uma quadrilha.

— Ao senhor ! responde a dama. Tenho receio que me pise os pés... Eu vi !...

— Vio o que ? !... Pois a senhora vio !... Estou perdido. *Io tremo !*...

Ouvindo risadagens em roda de si, foge daquelle lugar. Dirige-se á outra sala, e lá encontra uma victima para amolar-lhe a paciencia.

— Minha senhora, que calor ? !

— E' verdade. Mas que tenho eu com o calor ?...

— Sim... mas é que... sim !... a senhora é a mais bella e perfumosa de todas as flores que ornam o *bouquet* que hoje se reune nesta sala...

— Já sei disto... porém o senhor, o que me parece, é um tôlo.

Um estudante que passa diz :

— Que pedante ! ora vejam que besta !....

— Oh ! meu Deus, que martyrio !... A musica toca e eu não tenho par. Que desastre ! Animo ! animo ! balbucia o nosso *amigo*.

— Minha senhora ! deixemos de prologos... quer dançar comigo ? Hein ?... Ah ! (suspirando) emfim me animei !

— E o senhor é formado ?

O interpellado hesita na resposta. Olha espantado em roda de si para ver se avista algum *cabrion* pela retaguarda. Vendo-se só, volta-se para a dama.

— O senhor, não responde ?

— Não.

— Então não é formado ? e que emprego tem ?

— Eu ?... eu... eu... Ah ! meu Deus não ha remedio !... Sim... eu estou no 4º anno da faculdade.

Que cynismo ! O tal bicho atreve-se á querer passar pelo que não é, mesmo pelos seus mais encarniçados inimigos !

— Porém o que importam os meios sendo bons os fins ? ! O que quero é dançar. O mais não importa.

— Pois bem, Sr. doutor, dê-me o braço, e vamos dançar !

— Oh ! que prazer !

Quando o incansavel *cynico* vai offerecer o braço a dama, eis que apparece um dos seus innumeros *cabrions*.

— Minha senhora, diz este dirigindo-se á dama, V. Exc. me concedeu esta quadrilha, não lembra-se ?

— Não, senhor !

— Sim... E v. Exc. vai dançar com este *quidam* ?

— Sim, senhor ! O doutor deu-me a honra de convidar-me.

— O senhor me insulta, diz o *cafageste* mudando de côr, dê-me ja uma satisfação ! senão...

— O que diz ?... O senhor !... Doutor ! Ah ! Ah ! Ah ! Pois V. Exc. deixou-se enganar ?...

— Enganar ?... pois aqui este senhor não frequenta as aulas do 4º anno de direito.

— Ah ! Ah ! Qual ! Este *bugio* é da raça mais nogenta que existe ! Quer saber o que é ?... Escute : é um *cafageste* ! ! ! Oh ! horror ! A senhora ia dançar com um bandido.

— Um *cafageste* ! ! Oh ! que infamia. Leve-me d'aqui senhor ! Quero ir collocar-me longe da lepra. Vamos ! Vamos. Deixemos este ar infecto e mephitico.

O *leproso* cahe fulminado n'uma cadeira. Depois de alguns minutos de inanição levanta-se como allucinado e precipita-se em desordem pela primeira porta que encontra. Ao atravessar o salão dá uma peitada n'uma velha e atira-a de pernas ao ar. O marido o persegue blasphemando. Na porta do corredor dá de encontro em uma bandeja de chá, e deita ao chão o conductor, chicaras, bules, assucareiros, etc.

E' grande a celeuma !...

— Peguem este homem, que esta' doudo !

Ouvindo isto, o perseguido encontrando por fim a escada, nella atira-se sem chapéo e todo desorganisado. Em quatro saltos acha-se em baixo com grande espanto dos que o acompanham sem saber a causa da locura de que é atacado.

Emfim livre, dando com ossos no meio da rua, respira !

— Nunca mais ! grita elle suspirando. Nunca mais !...

Pronunciando estas palavras retira-se destroçado para o seu *tugurio*. Dorme no dia seguinte até duas horas da tarde, e por uma excepção de regra não bota o focinho na rua durante dous ou tres dias.

Paremos aqui. *Parabolam hanc* ! Ja estou cansado ; tenhamos pena do *miseravelzinho*. Coitadinho ! Coitadinho !...

Lamento a tua sorte, oh ! *cafageste* !
Por dares-te á uma vida tão fatal.
Não te zangues por cantar-te a palinodia,
Adeusinho ! Tráz-zás ! Ponto final !

Um ex-cascabulho.

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. Silva Rego Junior esta poesia :

MEU VIVER.

Scismar ao veo da lua, que divaga
A' dez horas no valle solitario . . .
Ver desdobrar gemendo pela plaga
A onda envolta em gelido sudario . . .

Seismar ! quando a guitarra suspirosa
Quebrando a soidão canta os amores !
E a lenda mortuaria, e lamentosa
Do cemiterio o vento diz a's flores . . .

Quando a pallida estrella se estremece
Chorando a's mortas noites ao relento,
E a vida em desanimo se esmorece,
E vela a' noite-meia o pensamento. . . .

Eis meu louco viver ! como um perdido
Seguindo a sombra no seu vôo errante;
Do espaço do infinito ennegrecido
A' tactear no ether suffocante !

Bem como o apaixonado Penseroso
Nas longas scismas de su'alma insana,
A' dar adeus a' um mundo mentiroso
Morrendo pela bella Italiana. !

Não é mais triste de uma rôla afflicta
Na floresta estrangeira o gorgeiar;
Nem o pungente pranto da precita
De joelhos n'um tumulo ao luar !

Saudosa, melancolica harmonia
Acompanha-me a scisma no delirio;
Como no lago a sombra segue errante
Condor perdido a' doudejar no empirio !

Meu viver é o do pallido proscripto,
Que chora a's mortas noites em segredo :
O do bardo insensato e suicida,
Que parte a lyra e a fronte no rochedo !

Ave da noite a' divagar sem tino
Pelas trevas gemendo solitaria ;
Assim minh'alma vôa aos infinitos
Aos harpejos da lyra mortuaria !

E se perde no barathro sem lua,
Sem um anjo, uma luz, que a va' guiando,
Sob a crypta negra bate as azas
Insana e só tardia soluçando !

Eis meu viver ! cansado e macilento
Me abraço a' penedia na procella !
E uma sombra, que ri-se aos calefrios,
Nas noites d'alma paira-me tão bella !

Como de Werther o viver bem curto. . . .
Mas longo de marasmo, de descrença !
Ah ! não devo morrer. . . sou moço ainda;
Morra embora meu peito na doença !

II

Ai ! um dia anjo formoso
Deu-me um só beijo de fogo
Na fronte louca e descrida;
N'alma ardeu-me um sentimento,
Vicejaram de momento
A's murchas flores da vida !

Poéta, ri da mentira,
E debrucei minha lyra
Nos pés d'aquella que amei !
Perdi meus sonhos fagueiros,
E meus affectos primeiros,
Tudo por ella olvidei !

Amei ! não era o desejo,
Que expira ao rapido beijo
N'um espasmo de praser :
Era o extasi ! . . a loucura,
A crença de uma fé pura
N'um negro olhar de mulher !

Mais tarde desenganei-me !
Juncto a' cruz ajoelhei-me
Pedi pallido um perdão !
O meu ser perdido, afflicto
Errava pelo infinito
Na febre da maldição !

Ai ! maldito desengano
Levou o ultimo arcano
Das crenças do peito meu !
E comtudo a fronte linda
Pudéra sonhar ainda
Com o paraizo do céo !

....

Uma lagrima aos sonhos, que murchāram !
Um adeus a' meus dias do passado !
O porvir n'uma idéa ! a vida é nada. . . .
Vivo ! que importa o coração gelado ?

E scismo ao véo da lua, que divaga
A' dez horas no valle solitario. . .
Contemplo a onda a' suspirar na plaga,—
Comprimo o peito envolto n'um sudario !

Não terminarei esta sem fallar na operação, que praticou o Dr. Winther, assistido pelos Drs. França e Britto, de Pindamonhangaba, em uma senhora da villa de S. Bento.

E' ella notavel não só pela pericia, com que foi executada, como pela circumstancia de extrahir-se de dentro da bexiga desta senhora uma queixada humana, com 3 dentes cravados em si, de envolta com outras materias, que produziam a enfermidade, o que tudo fazia um volume de 13 1/2 oitavas de peso.

Consta que o Dr. Winther trata de preparar convenientemente esta curiosidade para remette-la, acompanhada de uma descripção minuciosa, a escola de medicina da côrte.

Um jornal estrangeiro conta a seguinte anedocta acontecida em Paris, e possa ella servir de lição aos tribunaes para não procederem levianamente.

Uma menina da alta aristocracia tinha sahido, quasi se póde dizer assim, do seu collegio para casar-se com um joven pertencente a uma familia tambem distincta.

Faltavam poucos momentos para se verificar o casamento, e os convidados para aquelle acto estão reunidos ; em todos reinava a alegria quando se apresentou um beleguim que prendeu o noivo e o levou n'uma carruagem, accusando-o de falsario.

Depois de terriveis convulsões a desgraçada menina perdeu o uso da razão, e não pôde gosar a dita que a esperava, pois que seu futuro esposo foi reconhecido innocente do crime de que o accusavam.

A quem cabe a responsabilidade desta desgraça ?

Póde acaso a justiça, reconhecendo innocente ao que perseguio por culpado, remediar o mal que causou ?

Oh! repetimos, possa esta triste noticia aproveitar aos que administram a justiça, e leva-los a proceder prudentemente.

Em uma correspondencia noticiosa do *Internacional* lemos o seguinte facto notavel, que é mais uma resposta a Descartes sobre a intelligencia dos animaes :

Um velho marinheiro, que se retirara para a sua casa depois de muitas viagens, levou em uma caixa uma serpente das de mais terrivel especie, uma *haja* ou cobra de cascavel.

Porque meios havia careado a affeição do perigoso reptil ?

E' cousa que eu nunca soube, mas é certo que o animal, a quem o marinheiro nunca tirara o veneno nem os dentes, passava tranquillamente o seu empo deitado na cama do seu senhor.

Quando este lhe assobiava, a cobra rastejava até junto delle, subia-lhe de redor do corpo até ao pescoço curvando o collo para traz, e punha-se a olhar com brandos silvos de satisfação, para o homem em quem se habituara a ver com gratidão um amigo.

De noute enroscava-se sobre uma coberta atraz da porta de entrada da casa.

O marinheiro sustentava-a coelhos e passaros, e o reptil desempenhava exactamente as funcções de um cão de guarda.

As vezes, pelas duas horas da manhãa, ia dar uma volta no jardim, e via-se-lhe a cabeça chata erguida acima do muro.

Se via alguma cousa suspeita, dava um assobio agudo, e o marinheiro, despertado por aquelle assobio, corria logo a ver o que era. A' serpente tinha sido dado o nome de *Pedro* ; conhecia os amigos do marinheiro, e tratava-os com attenções especiaes.

Morreu em uma muda de pelle, e o marinheiro sepultou-a por suas mãos com sentimento.

A Hespanha antes de ser liberal, escreve a *Nação*, tinha 26 universidades aonde o rico e o pobre, o fidalgo e o plebeu iam colher os fructos da sciencia.

Estas 26 universidades eram as seguintes :

A de Salamanca, fundada no anno de 1200.
A de Palencia, em 1200.
A de Valladolid, em 1346.
A de Perpina, em 1348.
A de Huesca, em 1354
A de Lerida, em 1300.
A de Siguenza, 1471.
A de Luchente, em 1474.
A de Saragoça, em 1474.
A de Toledo, em 1485.
A de Valencia, em 1494.
A de Avilla, em 1495.
A de Sevilha, em 1504.
A de Alcala, em 1508.
A de Granada, em 1531.
A de Santiago, em 1532.
A de Baeza, em 1533.
A de Tortosa, em 1540.
A de Onate, em 1543.
A de Grandia, em 1594.
A de Almagro, em 1552.
A de Orihuela, em 1555.
A de Barcelona, em 1561.
A de Gerona, em 1561.
A de Oviedo, em 1580.
A de Pamplona, em 1608.

Destas 26 universidades, centros de instrucção em lettras humanas e divinas, devidas ao espirito catholico amante do verdadeiro saber, a revolução ou o progresso liberal que se inculca por propagador de luzes, poupou unicamente 10, que são as de Barcelona, Granada, Madrid, Oviedo, Salamanca, Santiago, Sevilha, Valladolid, Valencia, e Saragoça.

Eis os factos que demonstram que o liberalismo em vez de querer a instrucção dos povos, não pretende senão lança-los para a mais crassa ignorancia.

Durante o anno de 1864 o numero das pessoas que morreram em França pela acção immediata do raio foi de 90,64 homens e 26 mulheres.

Em 1863 o numero de pessoas mortas pelo raio subio a 103 ; no periodo de 1835 a 1864 morreram nos 86 departamentos da França 2,311 pessoas.

Accrescentando 120 fallecimentos, a razão de 4 por anno, nos tres novos departamentos, obtem-se para a França actual, durante o periodo de 30 annos, um total de 2,431 fallecimentos por meio do raio, ou 81 por anno.

Deduz-se de um grande numero de factos que o numero de pessoas feridas pelo raio é pelo menos quatro vezes mais elevado que o das pessoas mortas.

Desde 1835 a 1864 o numero total das victimas (mortas e feridas) deve-se ter elevado a 12,000, o que dá uma media de 400 victimas por anno.

Posto que esta cifra pareça muito elevada a primeira vista, é, comtudo, inferior a que se verificou em outros estados da Europa.

Durante o periodo de que se trata, o numero proporcional das pessoas mortas em França variou de uma maneira notavel, segundo os departamentos.

Os mais maltractados foram :

Lozère, Haute-Loire, Basses-Alpes, Haute-Alpes, Haute-Savoie.

Os mais poupados foram :

Manche, Orne, Eure, Seine, Calvados.

A proporção dos individuos mortos foi de 33 mais elevada no departamento de Lozere do que no da Manche.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.—1866

ILEGÍVEL